

ASSOCIAÇÃO CARUARUENSE DE ENSINO SUPERIOR E TÉCNICO  
CENTRO UNIVERSITÁRIO TABOSA DE ALMEIDA (ASCES-UNITA)

# MANUAL PARA ELABORAÇÃO DE PROJETOS



Editora  
**ASCES**

**ASSOCIAÇÃO CARUARUENSE DE ENSINO SUPERIOR CENTRO  
UNIVERSITÁRIO TABOSA DE ALMEIDA (ASCES-UNITA) COORDENAÇÃO DE  
PESQUISA / COMITÊ CIENTÍFICO / NÚCLEO DE TCC**

**MANUAL PARA ELABORAÇÃO DE PROJETOS**



**CARUARU, 2025**



Instituto de Estudos Avançados do Centro Universitário  
Tabosa de Almeida (IEA Asces-Unita)

**Dr. Paulo Muniz Lopes**

**Reitor**

Av. Portugal, nº 584, Bairro Universitário – Caruaru/PE  
[www.iea.asces.edu.br](http://www.iea.asces.edu.br)

Editora Asces

**Prof. Dr. Fernando Gomes de Andrade**

Coordenador Executivo do IEA Asces-Unita

**Editor-Chefe**

([editoraasces@asces.edu.br](mailto:editoraasces@asces.edu.br))



Darci de Farias Cintra Filho

**Pró-Reitor Acadêmico**

Emília Pinheiro Miranda

**Pró-Reitora Administrativa**

Saulo Miranda

**Procurador Institucional**

#### **Conselho Técnico / Editorial:**

**Profa. Dra. Adrya Lúcia Peres Bezerra (Organizadora)**

Supervisora do Comitê Científico do Centro Universitário Tabosa de Almeida (Asces-Unita)

**Prof. Dr. Luis Felipe Andrade Barbosa (Organizador)** – Supervisor Adjunto do Comitê Científico do Centro Universitário Tabosa de Almeida (Asces-Unita).

**Profa. Dra. Cláudia Cristina Brainer de Oliveira Mota** – Membro do Comitê Científico, Coordenadora de Pesquisa da Asces-Unita.

**Profa. Dra. Ana Cecília Cavalcante** – Membro do Comitê Científico, Coordenadora do Núcleo de Trabalho de Conclusão de Curso da Saúde (NTCC)

**Profa. Dra. Ana Paula Rodrigues Figueirôa** – Membro do Comitê Científico e docente da Asces-Unita.

**Prof. Dr. Fernando Andrade** – Docente da Asces-Unita.

**Profa. Dra. Hannah Miranda Morais** – Membro do Comitê Científico e docente da Asces-Unita.

**Prof. Ms. Hiuquem Monteiro** – Membro do Comitê Científico e docente da Asces-Unita.

**Prof. Ms. Humberto José Gomes da Silva** – Membro do Comitê Científico e docente da Asces-Unita.

**Profa. Dra. Fernanda Mello** – Membro do Comitê Científico e docente da Asces-Unita.

**Profa. Ms. Vanessa Juvino** – Membro do Comitê Científico e docente da Asces-Unita.

**Profa. Ms. Marília Cruz** – Membro do Comitê Científico e docente da Asces-Unita.

**Stephanie Silva Menezes** – Bibliotecária Acadêmica da Asces-Unita

©2025 – Editora ASCES

**Diagramação:** Leandro Garcia Ferreira - Biblioteca Asces-Unita

**Capa:** Emmanuel Lima – Comunicação e Marketing Asces-Unita

**Editoração:** Stephanie Menezes – Bibliotecária Asces-Unita

\* Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

#### **Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**

B574m      Manual para Elaboração de Projetos [recurso eletrônico]  
              / Adrya Lúcia Peres Bezerra (organizadora)  
              Caruaru/PE: Asces, 2025. 74 p.

Disponível em: <https://editora.ascses-unita.edu.br>

ISBN: 978-65-88213-37-7

DOI: <http://doi.org/10.47306/978-65-88213-37-7>

1. Trabalho Acadêmico. 2. Projeto de pesquisa. I.  
Adrya Bezerra, Lúcia Peres. II. Título.

**Biblioteca Asces-Unita – Stephanie Menezes CRB4 Nº 2370**

## LISTA DE QUADROS

Quadro 1: Elementos obrigatórios do Projeto de Pesquisa Acadêmica.....	13
Quadro 2: Modelo de Cronograma. ....	23
Quadro 3: Modelo de Orçamento. ....	24
Quadro 4: Análise estatística para variáveis dicotômicas .....	32
Quadro 5: Análise estatística para variáveis contínuas. ....	32
Quadro 6: Elementos obrigatórios de um Projeto Técnico-profissional .....	39
Quadro 7: Elementos obrigatórios de um Projeto de Plano de Negócios. ....	41
Quadro 8: Momentos do Projeto de Plano de Negócios.....	41
Quadro 9: Sumário Executivo: identificação do empreendimento. ....	43
Quadro 10: Sumário Executivo: objetivo principal e secundários do empreendimento.....	44
Quadro 11: Sumário Executivo: apresentação de Matriz Swot.....	44
Quadro 12: Sumário Executivo: descrição do mercado. ....	45
Quadro 13: Sumário Executivo: estratégias de marketing. ....	46
Quadro 14: Elementos obrigatórios do Projeto de Intervenção. ....	48
Quadro 15: Plano de Trabalho do Projeto de Intervenção (Modelo 01).....	49
Quadro 16: Plano de Trabalho do Projeto de Intervenção (Modelo 02).....	50
Quadro 17: Quadro lógico do Projeto de Intervenção.....	51

## SUMÁRIO

<b>1 APRESENTAÇÃO</b>	<b>7</b>
<b>2 PLANEJAMENTO E SISTEMATIZAÇÃO DOS PROJETOS</b>	<b>8</b>
2.1 DOS PROJETOS DE PESQUISA	8
<b>3 PADRÕES PARA APRESENTAÇÃO DE PROJETOS DESENVOLVIDOS NA ASCES-UNITA</b>	<b>10</b>
<b>4 ELEMENTOS OBRIGATÓRIOS</b>	<b>13</b>
4.1.1 PROJETOS DE PESQUISA ACADÊMICA	13
4.1.1 Capa	14
4.1.2 Folha de rosto	14
4.1.3 Sumário	15
4.1.8.3 Período de realização do trabalho	21
4.1.8.4 Critérios de inclusão e exclusão	21
4.1.8.5 Coleta de dados e procedimentos operacionais	21
4.1.8.6 Análise de dados	22
4.1.8.7 Resultados, impactos, produtos ou processos esperados	22
4.1.8.8 Considerações Éticas	22
4.1.9 Cronograma	23
4.1.10 Orçamento	23
4.1.11 Referências	24
4.1.12 Apêndices e/ou Anexos	25
<b>4.2. PESQUISAS DE REVISÃO</b>	<b>25</b>
4.2.1 Revisão Narrativa	25
4.2.1.1 Questão de pesquisa	26
4.2.2.2 Estratégia de busca	26
4.2.2.3 Critérios de elegibilidade	26
4.2.2.4 Bases de dados	26
4.2.2.5 Descritores ou palavras-chave	27
4.2.2.6 Critérios de Inclusão e Exclusão	27
4.2.2.7 Extração dos dados	27
4.2.2.8 Avaliação crítica das publicações	27
4.2.2 Revisão Sistemática	28
4.2.2.1 Formulação da pergunta	28
4.2.2.2 Localização e seleção dos estudos	29
4.2.2.3 Estrutura e conteúdo de uma revisão sistemática (RS)	29
4.2.2.4 Avaliação da Qualidade	31

4.2.2.5	Análise dos Dados .....	31
4.2.2.6	Resultados .....	33
4.2.2.7	Discussão .....	33
4.2.2.8	Ferramentas para direcionar a elaboração da Revisão Sistemática .....	34
4.2.3	Revisão Integrativa.....	35
4.2.3.1	Tipo de Estudo.....	36
4.2.3.2	Questão de Pesquisa.....	36
4.2.3.3	Amostragem ou Busca na Literatura.....	36
4.2.3.4	Extração de Dados ou Categorização .....	37
4.2.3.5	Análise Crítica.....	37
4.2.3.6	Interpretação dos Dados.....	38
<b>4.3</b>	<b>PROJETOS ESPECIAIS .....</b>	<b>38</b>
4.3.1	Projetos Técnico-profissionais/Produção Educacional.....	38
4.3.1.1	Protocolos Técnicos.....	39
4.3.1.2	Cartilha / Manuais Educativos.....	40
4.3.1.3	Curso de Capacitação Técnica .....	40
4.3.2	Plano De Negócios.....	40
4.3.2.1	Sumário executivo .....	43
4.3.2.2	Análise de mercado .....	44
4.3.2.3	Plano de <i>marketing</i> .....	45
4.3.3	Projetos de Intervenção .....	47
<b>5</b>	<b>CITAÇÕES E REFERÊNCIAS .....</b>	<b>53</b>
5.1	Citações .....	53
5.2	Referências .....	57
<b>6</b>	<b>SUBMISSÃO DE PROJETOS AO COMITÊ CIENTÍFICO DA ASCES-UNITA..</b>	<b>60</b>
<b>7</b>	<b>SUBMISSÃO DE PROJETOS AO COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA DA ASCES-UNITA.....</b>	<b>61</b>
<b>8</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>61</b>

<b>APÊNDICE A - Modelo de capa .....</b>	<b>68</b>
<b>APÊNDICE B - Modelo de folha de rosto.....</b>	<b>69</b>
<b>APÊNDICE C - Modelo de sumário .....</b>	<b>70</b>
<b>APÊNDICE D - Modelo de apêndice.....</b>	<b>70</b>
<b>APÊNDICE E - Modelo de anexo .....</b>	<b>70</b>



## 1 APRESENTAÇÃO

Este Manual tem por objetivo principal facilitar e uniformizar a apresentação dos projetos de pesquisa, técnico-profissionais e de intervenção da ASCES-UNITA nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Humanas e Sociais, Licenciaturas e Ciências Exatas. O presente guia passa a ser adotado como referência básica na elaboração de projetos de Iniciação Científica e de Grupos de Pesquisa, além de projetos de Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação e Pós-Graduação da Instituição. Tal padronização baseia-se nas recomendações atualizadas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), nas políticas institucionais de incentivo à qualificação permanente da produção científica discente e docente, bem como na universalização do acesso e compreensão do conhecimento produzido e divulgado no âmbito interno e externo da ASCES-UNITA.

Considerando que todos os projetos a ser desenvolvidos no âmbito da ASCES-UNITA devem ser submetidos para apreciação prévia do Comitê Científico e do Comitê de Ética em Pesquisa da ASCES-UNITA (este último, quando for o caso), o presente Manual propõe-se a unificar os padrões de qualidade exigidos para todas as áreas supramencionadas.

É importante destacar a contínua necessidade de aprimoramento nas escolhas epistemológicas e metodológicas, garantindo o rigor científico e potencializando a divulgação e o compartilhamento do saber junto às comunidades científicas, tanto no âmbito nacional quanto no internacional.

O Manual está subdividido nas seguintes seções: “Planejamento e sistematização dos Projetos”, explicando sucintamente o que é a pesquisa acadêmica e o que é imprescindível a um projeto de pesquisa, a partir da consideração de Projetos de pesquisa e Projetos Especiais.

A seção “Padrões de Apresentação de Projetos desenvolvidos na ASCES-UNITA” trata das normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), que fundamentam o presente Manual, bem como especificações acerca dos parâmetros de editoração do material a ser apresentado, de modo que os autores configurem seu material antes de redigi-lo.

Por seu turno, a seção “Elementos obrigatórios” especifica o que não pode deixar de constar nos projetos, seja de pesquisa, técnico-profissionais ou de

intervenção, buscando nortear e explicar cada seção e elemento que constituem estes projetos.

Ademais, o Manual traz na seção “Citações e Referências” as principais diretrizes para apresentação das citações ao longo dos elementos, assim como a indicação das Referências, de acordo com as regras da ABNT, abordando uma série de exemplos práticos para facilitar a compreensão e sua utilização ao longo do Projeto de pesquisa.

A seção “Submissão de projetos ao Comitê Científico da Asces-Unita” trata dos fluxos de submissão de projetos para Trabalhos de Conclusão de Cursos (TCCs), Programa de Iniciação Científica (INICIA) e Grupos de Pesquisa.

Por sua vez, a seção “Submissão de projetos ao Comitê de Ética em Pesquisa da Asces Unita” destina-se àqueles projetos que se enquadram nas exigências da Lei nº 14.874, de 28 de maio de 2024.

As avaliações dos projetos seguirão os critérios descritos no Regulamento do Comitê Científico da ASCES-UNITA, disponível em seu portal institucional.

## **2 PLANEJAMENTO E SISTEMATIZAÇÃO DOS PROJETOS**

Para a adequada elaboração de projetos de pesquisa e de projetos especiais (projetos técnico-profissionais, planos de negócio ou projetos de intervenção), deve-se observar e seguir as normas do presente Manual para Elaboração de Projetos da ASCES-UNITA.

### **2.1 DOS PROJETOS DE PESQUISA**

Os Projetos de Pesquisas são documentos acadêmicos em que se explicita o **planejamento de ações** fundamentadas em métodos e técnicas de pesquisa rigorosamente escolhidos, possuindo como objetivos explicar:

1. Quem teoricamente fundamenta a pesquisa e em que contexto está inserida;
2. Qual o problema de pesquisa a ser respondido pelo(s) autor(es);
3. Que objetivo o(s) autor(es) possui(em) ao propor tal estudo;
4. Como será realizada a busca por sua(s) eventual(is) resposta(s);

5. Quando e quanto será despendido na realização da pesquisa;
6. Quais os resultados ou possíveis impactos esperados.

Os Projetos de Pesquisas devem elucidar de que modo a problemática nele apresentada, uma vez respondida após a sua realização, trará resultados que possam contribuir com o avanço das diferentes áreas de conhecimento e das linhas de pesquisa adotadas pela ASCES-UNITA, sobretudo em projetos oriundos de Grupos de Pesquisa e Iniciação Científica (INICIA). Justifica-se, pois, que relevância o projeto trará ao aprimoramento da formação científica, tecnológica, ética e humana do(s) pesquisador(es) nela envolvido(s).

Por fim, considerando as especificidades dos estudos qualitativos (indutivos), quantitativos (dedutivos) ou quali-quantitativos (indutivos-dedutivos), deve(m)-se apresentar também a(s) possível(eis) hipótese(s)/questão de pesquisa que, supostamente, responde(m) ao problema de pesquisa, para fins de confirmação ou refutação como possibilidade explicativa.

## **2.2 DOS PROJETOS ESPECIAIS**

Os Projetos Especiais são considerados projetos que possuem particularidades que devem ser observadas pelo(s) autor(es), para além das diretrizes básicas estabelecidas para os Projetos de Pesquisa da ASCES-UNITA, com o objetivo de estimular estudos em temas de maior interesse científico e social de diferentes áreas do conhecimento.

Neste contexto, considerando tais particularidades, os projetos especiais são subdivididos em Projetos Técnico-Profissionais/Produção Educacional, Planos de Negócios e Projetos de Intervenção.

Os Projetos Técnico-Profissionais/Produção Educacional consistem em uma proposta de vivência das habilidades técnicas e profissionais, dentro do contexto específico que o curso propõe, desenvolvido pelo/a estudante sob a supervisão do seu professor/a orientador/a.

Os Planos de Negócios são documentos essenciais para planejar um empreendimento ou unidade de negócios, independentemente do seu estágio de desenvolvimento. Seu objetivo é definir e delinear a estratégia de atuação futura, servindo também como um guia para a gestão estratégica da empresa ou unidade

empresarial (Dornelas, 2016). Além disso, correspondem a um elemento crucial para testar a viabilidade de um negócio, evitando o desperdício de tempo e recursos financeiros em projetos que, já na fase de planejamento, mostram-se inviáveis.

Já os Projetos de Intervenção correspondem a uma proposta de ação feita pelo/a estudante, juntamente com o seu grupo, sob orientação de um tutor/orientador, para a resolução de um problema real, observado em seu território de atuação.

### **3 PADRÕES PARA APRESENTAÇÃO DE PROJETOS DESENVOLVIDOS NA ASCES-UNITA**

No Brasil, a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) é a entidade responsável por oferecer à sociedade os padrões mínimos aceitáveis para diferentes tipos de produtos e comunicação dos achados acadêmicos e técnico-científicos.

Na elaboração e apresentação dos Projetos de Pesquisa e dos Projetos Especiais da ASCES-UNITA, deve-se seguir as diretrizes gerais estabelecidas pela ABNT NBR 15287:2011.

Esta norma é complementada pelas seguintes publicações:

- 1. ABNT NBR 6024:2012** – Informação e documentação: numeração progressiva das seções de um documento escrito: apresentação;
- 2. ABNT NBR 6027:2012** – Informação e documentação: sumário: apresentação;
- 3. ABNT NBR 10520:2023** – Informação e documentação: citações em documentos: apresentação;
- 4. ABNT NBR 14724:2011** – Informação e documentação – Trabalhos acadêmicos – Apresentação;
- 5. ABNT NBR 6023:2018** – Informação e documentação – Referências – Elaboração;
- 6. IBGE** - Normas de apresentação tabular. 3.ed. Rio de Janeiro, 1993.

Seguindo-se o formato de apresentação proposto pela ABNT, os Projetos devem ser apresentados em papel branco ou reciclado, em formato A4 (21 cm X 29,7 cm) e digitado apenas no anverso das folhas<sup>1</sup> na cor preta (apenas as ilustrações

podem ser coloridas)<sup>1</sup>. As margens superior e esquerda das folhas devem ter 3 cm e as margens inferior e direita, 2 cm.

O texto do Projeto deve ser digitado em fontes do tipo *Times New Roman* ou Arial, em tamanho 12, com espaçamento entre linhas de 1,5 cm, excetuando-se as citações diretas com mais de três linhas, que devem ser destacadas em parágrafo próprio, justificado, com recuo à direita de 4 cm e espaçamento entre linhas simples, em fonte tamanho 11. As notas de rodapé, a paginação, as legendas de ilustrações, as tabelas e os quadros também devem ser apresentados em fonte tamanho 11.

Os títulos sem indicativo numérico, como errata, lista de ilustrações, lista de abreviaturas e siglas, lista de símbolos, sumário, referências, glossário, apêndice(s), anexo(s) e índice(s), devem ser centralizados e negritados.

Os títulos das seções devem começar em página ímpar (anverso), na parte superior da página, separados dos textos que os precedem e/ou que os sucedem por um espaço 1,5 entre as linhas, com fonte tamanho 12, em maiúsculo. As subseções acompanham o mesmo espaçamento e tamanho de fonte, mas os textos devem ser escritos com letras maiúsculas e minúsculas. Os títulos que ocupem mais de uma linha devem ser alinhados, a partir da segunda linha, abaixo da primeira letra da primeira palavra do título.

As formas abreviadas de nomes (abreviaturas e siglas) são usadas para evitar a repetição de palavras e expressões frequentemente utilizadas no texto. Quando aparecem pela primeira vez no texto, a forma completa do nome precede a sigla, colocada entre parênteses, conforme exemplo: Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

As notas de rodapé devem ser inseridas subsequentemente à ordem de aparição no texto, fazendo uso dos recursos automáticos oferecidos pelos editores de texto.

Deve-se utilizar o sistema autor-data para as citações no texto e o numérico para notas explicativas.

A numeração das notas explicativas<sup>2</sup> é feita em algarismos arábicos, situada pouco acima da linha do texto em expoente à linha, devendo ter numeração única e

---

<sup>1</sup> Papel com formato definido composto de duas faces, anverso e verso.

<sup>2</sup> Notas explicativas são notas de rodapé usadas para comentários, esclarecimentos ou explanações, que não possam ser incluídos no texto por interromper a sequência do pensamento.

consecutiva para cada capítulo ou parte. Não se inicia a numeração a cada página<sup>3</sup>.

**Exemplo de nota explicativa no texto:** Os pais estão sempre confrontados diante das duas alternativas: vinculação escolar ou vinculação profissional<sup>4</sup>.

As referências<sup>5</sup> reunidas no fim do texto (como o primeiro elemento pós-textual), devem ser digitadas em espaço simples, separadas entre si por espaço simples, com alinhamento à esquerda e ordenadas em uma única ordem alfabética, independentemente do tipo de material referenciado.

A numeração das páginas é exibida a partir do primeiro elemento textual, embora sejam contadas sequencialmente a partir da folha de rosto, em algarismos arábicos, no canto superior direito da folha, a 2 cm da borda superior da página e do último algarismo da página, distante a 2 cm da borda direita.

---

<sup>3</sup> Cada uma das faces de uma folha.

<sup>4</sup> Sobre essa opção dramática, ver também Morice (1996, p. 269-290).

<sup>5</sup> Conjunto padronizado de elementos descritivos, retirados de um documento, que permite sua identificação individual, no todo ou em parte.

## 4 ELEMENTOS OBRIGATÓRIOS

### 4.1.1 PROJETOS DE PESQUISA ACADÊMICA

**Quadro 1** Elementos obrigatórios do Projeto de Pesquisa Acadêmica.

ELEMENTOS		QTD. DE PÁGINAS SUGERIDAS
PRÉ-TEXTUAIS	CAPA	1
	FOLHA DE ROSTO	1
	LISTAS	1
	SUMÁRIO	1
TEXTUAIS	<b>**INTRODUÇÃO</b>	1 a 2
	<b>**HIPÓTESE / QUESTÃO OU PROBLEMA DE PESQUISA</b>	1
	<b>**OBJETIVOS GERAL E ESPECÍFICOS</b>	½
	<b>**REVISÃO DE LITERATURA / REFERENCIAL TEÓRICO</b>	3 a 6
	<b>**MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISA</b>	1 a 3
	<b>*CRONOGRAMA</b>	1
	<b>*ORÇAMENTO</b>	1
PÓS-TEXTUAIS	<b>** REFERÊNCIAS</b> <b>*** APÊNDICES</b> <b>*** ANEXOS</b>	1 a 3

**Fonte:** Comitê Científico, (2025).

\*Estes itens devem ser apresentados em tópicos específicos.

\*\*Quando apresentados, estes itens devem estar em tópicos específicos.

\*\*\*Embora não sejam obrigatórios, os projetos podem conter, ainda, Apêndice(s) e/ou Anexo(s), conforme exposto no quadro acima.

#### 4.1.1 Capa

Na capa, deverão constar as seguintes informações, todas digitadas em maiúscula, com fonte 14, com espaçamento de 1,5 cm, conforme modelo constante no Apêndice A:

1. Identificação Institucional por extenso, acompanhada da sigla Associação Caruaruense de Ensino Superior, Centro Universitário Tabosa de Almeida (ASCES-UNITA) e curso de origem;
2. Identificação Autoral (nomes dos autores proponentes do projeto);
3. Título do Projeto (letras maiúsculas) e subtítulo (letras minúsculas) **negrito**, separados entre si por dois pontos (quando houver), que expresse de forma clara e objetiva o tema a ser pesquisado;
4. Local (Caruaru/PE);
5. Ano de depósito do Projeto de pesquisa para análise.

#### 4.1.2 Folha de rosto

Na folha de rosto, deverão constar as seguintes informações, todas digitadas em maiúscula com fonte 14, com espaçamento de 1,5 cm, excetuando-se a natureza do projeto, que deve ser apresentada em fonte 11 e primeira palavra com letras maiúsculas, conforme modelo constante no Apêndice-B:

1. Identificação Autoral (nomes dos autores proponentes do projeto);
2. Título do Projeto (letras maiúsculas) e subtítulo (letras minúsculas) **negritados**, separados entre si por dois pontos (quando houver), que expresse de forma clara e objetiva o tema a ser pesquisado;
3. Natureza do trabalho (identificar se é Projeto de Pesquisa tipo TCC, para Graduação ou Pós-graduação, se é Projeto de Grupo de Pesquisa ou do Programa INICIA, explicando a finalidade e apresentando os nomes do orientador e do coorientador, se houver);
4. Todo o texto deve ser digitado em espaço simples, em fonte tamanho 11, justificado e alinhado do meio da folha (8 cm) para a direita;
5. Local (Caruaru);
6. Ano de depósito do Projeto de pesquisa para análise.



### 4.1.3 Sumário

O sumário<sup>6</sup> corresponde ao último elemento pré-textual, devendo ser digitado no anverso da folha, sem indicativo numérico, em letras maiúsculas, devendo o nome ser centralizado e apresentado em **negrito**. Deverá apresentar os elementos textuais, seus respectivos indicativos numéricos e títulos das seções em que se divide o texto. Já os elementos pós-textuais devem ser apresentados sem indicativos numéricos (referências, apêndices e/ou anexos).

Todas as seções relacionadas no sumário devem ser acompanhadas dos respectivos números das páginas em que se iniciam, cujas informações devem ser digitadas com espaçamento 1,5 entre as linhas. O indicativo numérico da seção (primárias, secundárias, terciárias, quaternárias e quinárias) precede seu título e subtítulo, se houver, alinhando-se à margem esquerda separados por um espaço, sem utilização de ponto, hífen, travessão ou qualquer sinal após o indicativo de seção ou de seu título. São usados algarismos arábicos na numeração e alinhados à esquerda.

Os títulos das seções de níveis diferentes deverão ser destacados gradativamente. Os recursos gráficos, como maiúscula com e sem negrito ou maiúscula/minúscula com e sem negrito, poderão ser usados para mostrar a hierarquia entre as seções, conforme apresentado no exemplo de Sumário constante no Apêndice-C.

### 4.1.4 Introdução

A introdução corresponde ao primeiro elemento textual do Projeto de Pesquisa e deverá, **obrigatoriamente**, observar os seguintes requisitos:

1. Contextualizar o problema (inserir o fenômeno em estudo em um contexto);
2. Elucidar sobre as especificidades do Projeto de Pesquisa (fazer referência a outras investigações que fundamentem o trabalho em questão, destacando as contribuições específicas do mesmo);
3. Possuir citações atualizadas, que apresentem o estado-da-arte do tema a ser estudado;
4. Apresentar a justificativa da importância do tema a ser estudado;

---

<sup>6</sup> Enumeração das principais divisões, seções e outras partes do trabalho, na mesma ordem e grafia em que a matéria nele se sucede (ABNT-6027, 2011).

5. Problematizar o tema a ser estudado;
6. Apresentar o objetivo geral e sua fundamentação;
7. Estabelecer a(s) questão(ões) ou o(s) interesse(s) que justifique(em) a pesquisa;
8. Apresentar a ideia de forma impessoal.

No tocante à justificativa, visando uma melhor construção da Introdução, deve-se observar os seguintes pontos:

- a) Contextualizar a temática (inserir o tema a ser tratado em um contexto, definindo sua importância para aquele contexto);
- b) Justificar o esforço intelectual (fundamentar a importância da realização do trabalho; justificar as razões da escolha; apresentar a contribuição do projeto para a sociedade ou um público específico ou uma situação definida; conectar o projeto ao contexto da temática)
- c) Elucidar as especificidades do projeto (o que o projeto traz de novo ou inovador; fazer referências, quando couber, a outros trabalhos que fundamentem o trabalho em questão, destacando as contribuições específicas do mesmo);
- d) Abranger as questões sociais, pessoais e acadêmicas, explicitando as razões para a escolha e o desenvolvimento da pesquisa.

#### 4.1.5 Hipótese / Questão ou problema de pesquisa

Em **estudos quantitativos/dedutivos**, entende-se que deve ser explicitada a **hipótese** que supostamente responde ao problema abordado pela pesquisa, de modo que os resultados do estudo servirão para confirmá-la ou afastá-la.

Por seu turno, nos **estudos de cunho qualitativo/indutivo**, deve ser explicitada a questão que norteia o trabalho, ou seja, aquilo que define o problema a ser estudado, caracterizado pela **pergunta norteadora ou questão explicativa**.

#### 4.1.6 Objetivos

Os objetivos devem ser subdivididos em objetivo geral e objetivos específicos. Ambos devem explicitar a ação pretendida com a pesquisa, de forma concisa, iniciando-se obrigatoriamente com o verbo no infinitivo. Na sua redação, deve-se

observar a necessidade de serem claros, diretos e alcançáveis, dentro da viabilidade de tempo e de recursos disponíveis para o desenvolvimento do Projeto de Pesquisa.

O objetivo geral consiste na ação principal que caracteriza o estudo e está diretamente relacionado com o título do trabalho e sua problematização. Por sua vez, os objetivos específicos tratam de ações secundárias do objetivo geral, que fundamentam os Métodos e Técnicas de Pesquisa, devendo obedecer a uma sequência hierárquica e lógica.

A título de exemplificação, são apresentados a seguir os verbos comumente utilizados em objetivo(s) geral(is): APERFEIÇOAR, APRECIAR, APRENDER, ASSIMILAR, CAPACITAR, COMPARAR, COMPREENDER, CONHECER, CONSTRUIR, ESTRUTURAR, EXPLICAR, FORMULAR, IDENTIFICAR, INTERNALIZAR, PLANEJAR, RECONHECER, SINTETIZAR, UTILIZAR, VALORIZAR, VERIFICAR.

Por seu turno, são apresentados a seguir exemplos de verbos utilizados habitualmente em objetivos específicos: ANALISAR, APONTAR, CARACTERIZAR, CLASSIFICAR, CONCEITUAR, CONTRIBUIR, DEFINIR, ESTABELECEER, DESCREVER, DETECTAR, DISCUTIR, FORMAR, IDENTIFICAR, ORDENAR, ORGANIZAR, RELACIONAR, VERIFICAR, VISUALIZAR.

#### **4.1.7 Revisão de Literatura / Referencial Teórico**

A Revisão de Literatura ou Referencial Teórico servirá de base para a investigação do trabalho proposto, apresentando a evolução do tema e a construção teórica de diferentes autores sobre o assunto analisado, devendo apresentar, obrigatoriamente:

1. Levantamento das fontes bibliográficas mais importantes sobre o tema do Projeto de Pesquisa, constituída de uma **revisão atualizada** da produção científica especializada;
2. Citações ordenadas em uma sequência lógica, determinada pela natureza do raciocínio desenvolvido, sendo relacionadas na seção Referências, ao final do Projeto de Pesquisa;
3. Parágrafos considerando a exposição de uma ideia comum, seja de um único autor ou de vários autores.

#### 4.1.8 Métodos e Técnicas de Pesquisa.

Os métodos e as técnicas de pesquisa correspondem a um momento fundamental na elaboração de um Projeto de Pesquisa, pois irão indicar o percurso metodológico proposto pelo(s) autor(es), assim como as técnicas que serão utilizadas para trilhar o caminho escolhido para o desenvolvimento da pesquisa.

Neste sentido, o(s) autor(es) devem atentar para a especificação dos momentos obrigatórios da metodologia do Projeto, indicados a seguir:

##### 4.1.8.1 Tipo de estudo

O(s) autor(es) **poderão** classificar seu tipo de estudo de acordo com as características do Projeto de Pesquisa, como exemplificado a seguir:

##### **a) Objetivos do projeto (exploratório, descritivo e explicativo):**

- **Estudo exploratório:** é aquele estudo que se restringe a definir objetivos e buscar mais informações sobre determinado assunto sob estudo, preferencialmente com utilização de dados coletados para o desenvolvimento da pesquisa;

- **Estudo descritivo:** é aquele estudo que busca conhecer as diversas situações e relações que ocorrem na vida social, política e econômica, bem como os demais aspectos do comportamento humano, seja de forma isolada ou coletiva;

- **Estudo explicativo:** é aquele estudo que procura explicar os motivos dos fenômenos observados e suas causas, por meio do registro, análise, classificação e interpretação.

##### **b) Temporalidade dos dados da coleta (longitudinal-retrospectivo, prospectivo, transversal):**

- **Pesquisa longitudinal-retrospectiva:** é aquela pesquisa que analisa o fenômeno de interesse, medindo a variável em vários instantes de tempo (mais de uma vez), estudando-se casos e controles;

- **Pesquisa prospectiva:** é aquela pesquisa que avalia a causa ou o fator determinante para a busca do resultado;

- **Pesquisa transversal:** é aquela pesquisa que analisa o fenômeno de interesse medindo cada variável em um único instante de tempo.

**c) Fontes e locais de coleta do estudo (experimental, laboratório, levantamento, documental, bibliográfico ou revisão, estudo de caso):**

- **Pesquisa experimental:** é aquela caracterizada pela manipulação das variáveis relacionadas ao objeto de estudo, estudando as causas e os efeitos de determinado fenômeno;

- **Pesquisa de laboratório:** é aquela realizada em laboratório, objetivando-se descobrir a ação e a conduta em condições cuidadosamente dispostas e controladas;

- **Pesquisa documental:** é aquela que se propõe, a partir da investigação de documentos, a descrever e comparar usos e costumes, tendências, diferenças e outras características sobre o objeto estudado;

- **Pesquisa bibliográfica ou revisão:** é aquela que se destina a explicar um problema a partir de referências teóricas publicadas em livros, artigos científicos ou trabalhos acadêmicos;

- **Estudo de caso:** é aquela que busca examinar aspectos variados da vida do indivíduo, família, grupo ou comunidade, que seja representativo do universo estudado.

**d) Forma como o pesquisador se insere na coleta (pesquisa participante, pesquisa ação):**

- **Pesquisa participante:** é a pesquisa que se desenvolve a partir da interação entre pesquisadores e membros das situações investigadas;

- **Pesquisa-ação:** é a pesquisa que se desenvolve a partir da associação dos pesquisadores e participantes com uma ação ou com a resolução de um problema coletivo.

**e) Abordagem no tratamento dos dados (quantitativa, qualitativa, quanti-qualitativa):**

- **Pesquisa quantitativa:** é a pesquisa que se propõe a coletar dados ou a

traduzir, em números, as opiniões e as informações coletadas, de forma a classificá-las e analisá-las, valendo-se de recursos e técnicas estatísticas (método dedutivo ou hipotético-dedutivo);

- **Pesquisa qualitativa:** é a pesquisa que se vale da interpretação dos fenômenos e da atribuição de significados, a partir da análise do ambiente natural (método indutivo);

- **Pesquisa quanti-qualitativa:** é a pesquisa que reúne as estratégias das pesquisas quantitativa e qualitativa para a análise do objeto estudado.

O Projeto de Pesquisa pode ainda ser definido como estudo observacional, de avaliação, analítico, comparativo, fenomenológico, etnográfico, ecológico, epidemiológico, histórico, metodológico, entre outros, a depender do instrumento de investigação utilizado.

#### 4.1.8.2 População e amostra

A subseção relativa à População e amostra tem por objetivo a definição das Técnicas de seleção de amostras, consideradas entre as possibilidades a seguir:

- **Amostras por acessibilidade ou por conveniência:** neste tipo, o pesquisador seleciona os elementos a que tem acesso, admitindo que esses possam, de alguma forma, representar o universo. São aplicadas geralmente em estudos exploratórios ou qualitativos, nos quais não é requerido elevado nível de precisão;

- **Amostras intencionais ou de seleção racional:** consistem em selecionar um subgrupo da população que, com base nas informações disponíveis, possa ser considerado representativo da população como um todo;

- **Amostras por cotas:** apresenta-se como o tipo de maior rigor científico, pois visa incluir na amostra os diversos elementos existentes, com a mesma proporção que ocorrem na população;

- **Amostras causais ou probabilísticas:** contém qualquer elemento da população-alvo com probabilidade diferente de zero de fazer parte dela, podendo ser classificada em aleatória simples, causais estratificadas, por agrupamentos ou conglomerados e por etapas ou áreas.

Ademais, o elemento deve considerar as seguintes definições e características:

- a) **Amostras** (humanos, animais, plantas, artigos, água etc.)
- b) **Número de amostras** (quando cabível, informar o *software* e os parâmetros utilizados para o cálculo amostral);
- c) **Características das amostras** (sexo, idade, linhagem etc.);
- d) **Origem das amostras** (clínica, escola, hospital etc.);
- e) **Local de Estudo** (descrição quanto à localização geográfica e características físicas e / ou históricas do cenário onde ocorrerá a coleta. Só identificar nome institucional quando há autorização expressa da instituição);
- f) **Participantes ou objetos de estudo** (descrição das características, variáveis que envolvam as pessoas, objetos, animais ou materiais que serão os alvos da coleta dos dados).

#### 4.1.8.3 Período de realização do trabalho

Neste subtópico, deve-se especificar o tempo de duração em que será realizado o estudo proposto no Projeto de Pesquisa, considerando-se o mês e o ano, contextualizando-se todos os fatos que poderão ocorrer (previsíveis), de modo a antecipar situações que possam gerar vieses nos resultados a ser obtidos.

#### 4.1.8.4 Critérios de inclusão e exclusão

Ao se especificar os critérios de inclusão ou exclusão, é necessário identificar as variáveis ou as características a exemplo do sexo, idade, estado civil, renda, procedência, estados específicos, estado, escolaridade etc., que devem ou não estar presentes nos participantes, nas cobaias ou nos objetos da coleta.

Não se deve identificar os critérios de exclusão a partir de características opostas àquelas presentes nos critérios de inclusão.

#### 4.1.8.5 Coleta de dados e procedimentos operacionais

Neste subtópico, deve-se descrever as técnicas, os instrumentos e os procedimentos para viabilizar os objetivos específicos do trabalho. Também é relevante anexar os instrumento(s) (roteiros de entrevistas, escalas, formulários, diários de campo, etc.) que permitirá(ão) trazer as informações, sendo necessário considerar sua qualidade no que concerne à sua fidedignidade (grau de exatidão dos

dados fornecidos) e validade (o instrumento realmente permitir avaliar o que se propõe) para alcançar os objetivos propostos no Projeto de Pesquisa. Inclusive, caso sejam utilizados documentos validados, devem-se apresentar as respectivas citações.

É importante informar a operacionalização das atividades de uma forma didática: período de coleta de dados, horário das atividades da coleta de dados, dias previstos, locais etc., bem como detalhar as variáveis a serem trabalhadas, a exemplo de humanos, animais, plantas, livros, tipos de drogas, soluções, água, fármacos etc.

#### **4.1.8.6 Análise de dados**

A construção do subtópico deve considerar a descrição minuciosa de como serão analisados os dados coletados, como um verdadeiro roteiro de operacionalização da análise, conforme metodologia proposta no Projeto de Pesquisa.

Neste sentido, destaca-se a necessidade de especificação de como será realizada a análise estatística em estudos quantitativos, assim como a análise de conteúdo/discurso ou similares em estudos qualitativos.

#### **4.1.8.7 Resultados, impactos, produtos ou processos esperados**

Neste momento, é relevante explicar minuciosamente quais serão as principais contribuições oriundas do esforço da pesquisa proposta, em termos sociais, políticos, econômicos e/ou científicos, conforme especificidades de cada área do conhecimento.

#### **4.1.8.8 Considerações Éticas**

Na apresentação das considerações éticas em um projeto de pesquisa, busca-se garantir o respeito pela dignidade dos participantes, a privacidade e a integridade das informações coletadas. Nesse sentido, deve-se considerar as orientações do Conselho Nacional de Saúde/Resoluções da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa no que se refere a benefícios e riscos equilibrados, inclusão e representatividade, conforto e desconforto, participação voluntária, confidencialidade dos participantes, bem como de suas informações, anonimato, desvinculação e saída, sinalizando, quando apropriado, a existência do modelo de Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e/ou Termo de Assentimento Livre e Esclarecido (TALE), conforme normas que regulam a realização de trabalhos na hipótese de utilização de



seres humanos, direta ou indiretamente, de acordo com os princípios estabelecidos pela Lei nº 14.784, de 28 de maio de 2024.

No momento de apresentação do Projeto ao Comitê Científico, destaca-se que o TCLE e/ou TALE podem ser apresentados no Anexo do Projeto de Pesquisa ou citado no tópico Considerações Éticas.

#### 4.1.9 Cronograma

No cronograma, devem ser apresentados os prazos hábeis, descritos em meses e anos, para realização de todas as atividades a ser desenvolvidas no período da pesquisa, incluindo-se a submissão do Projeto de Pesquisa ao Comitê Científico e ao Comitê de Ética em Pesquisa da ASCES-UNITA, nos casos específicos.

As atividades devem estar especificadas no cronograma de acordo com as particularidades, o tipo e o objetivo do Projeto de Pesquisa submetido.

**Quadro 2** Modelo de Cronograma.

ATIVIDADES ANO	J a n .	F e v .	M a r .	A b r .	M a i .	J u n .	J u l .	A g o .	S e t .	O u t. .	N o v .	D e z. .
Encontros com o(a) Orientador(a)	X	X	X	X	X	X		X	X	X	X	X
Submissão do Projeto ao Comitê Científico					X							

**Fonte:** Comitê Científico, (2025).

#### 4.1.10 Orçamento

No subtópico do orçamento, é importante considerar os seguintes aspectos, que devem ser detalhados em planilha construída pelo(s) autor(es):

- a) Relacionar os custos para a realização do estudo;
- b) Identificar a descrição do produto, sua quantidade, seu valor unitário e valor

total;

**c)** Descrever a(s) fonte(s) ou responsáveis pelo financiamento ou receita da pesquisa;

**d)** Relatar que não há ônus nem bônus para a instituição envolvida e/ou sujeitos participantes.

**Quadro 3** Modelo de Orçamento.

DESCRIÇÃO DO PRODUTO	QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL
<b>TOTAL DAS DESPESAS</b>			

**Fonte:** Comitê Científico, (2025).

#### 4.1.11 Referências

Nas Referências, devem constar todas as citações apresentadas no texto do Projeto de Pesquisa. As referências deverão ser relacionadas de acordo com a norma da ABNT **NBR 6023:2018**, destacando-se os seguintes aspectos:

- a) A seção **não** deverá ser numerada;
- b) O ordenamento das Referências deverá usar ordem alfabética do sobrenome (letra por letra), independente do tipo de material referenciado;
- c) Os autores serão indicados pelo último sobrenome, escritos com letras maiúsculas e os prenomes abreviados ou por extenso, uniforme em todas as referências;
- d) Quando existirem mais de quatro autores, indica-se apenas o primeiro, acrescentando-se a expressão *et al.*;
- e) As referências deverão ser digitadas em fonte 12, alinhadas à margem esquerda do texto, de forma a identificar individualmente cada documento, em espaço simples e separadas entre si por um único espaço simples;

- f) O título para **livros** deve ser destacado em **negrito**, devendo ser uniforme para todos;
- g) Para artigo em **revistas**, deve ser destacado em **negrito** o nome da revista.

#### 4.1.12 Apêndices e/ou Anexos

O **APÊNDICE** designará os textos ou os documentos escritos pelo próprio autor do trabalho, enquanto o **ANEXO** indicará os textos ou os documentos escritos por outros autores. Ambos os elementos servem para complementar as informações do Projeto de Pesquisa.

Quando houver a necessidade de sua indicação, devem ser citados no texto do Projeto e deverão ser identificados pela respectiva palavra designativa, **em negrito, centralizado**, em fonte 12, maiúscula, seguido de letras maiúsculas consecutivas, travessão e título. Cada apêndice ou anexo deverá localizar-se em folhas separadas, conforme **ABNT NBR 14.724/2011**.

## 4.2. PESQUISAS DE REVISÃO

Os Projetos de Pesquisa de estudos de revisão deverão ser elaborados segundo as orientações deste Manual para Elaboração de Projetos, respeitando-se as peculiaridades metodológicas próprias de cada tipo de revisão.

Deve ser declarado expressamente no Projeto o tipo de revisão que será utilizada (narrativa, integrativa, sistemática, sistemática com metanálise, sistemática com metassíntese).

### 4.2.1 Revisão Narrativa

Na Revisão Narrativa, a pergunta de pesquisa deve ser apresentada de forma clara e específica.

#### **4.2.1.1 Questão de pesquisa**

Quanto à pergunta de pesquisa dos estudos de Revisão Integrativa (RI), esta também deve ser objetiva, de forma a incluir a definição dos participantes, as intervenções a serem avaliadas e os resultados a serem medidos.

#### **4.2.2.2 Estratégia de busca**

As etapas de busca e seleção dos artigos incluídos na revisão devem ser realizadas por dois revisores, de forma independente. Deste modo, deverão ser explicitados quem serão os responsáveis por executá-las e como as discordâncias entre os revisores serão resolvidas.

#### **4.2.2.3 Critérios de elegibilidade**

Nos critérios de elegibilidade, não se recomenda a restrição de literatura por idioma. Caso os pesquisadores optem por restringir artigos segundo o período de publicação, devem relatar o motivo pela escolha do ponto de corte.

#### **4.2.2.4 Bases de dados**

As bases eletrônicas de dados que serão utilizadas para buscar os artigos devem ser explicitadas, bem como outras estratégias que possam ser adotadas para ampliar a busca de material, como a busca em Manual de estudos listados nas Referências, banco de dissertações e teses, portais oficiais, como por exemplo o BVS, Scielo, Pubmed, Revista dos Tribunais etc.

Sugere-se a utilização das Revistas eletrônicas disponíveis no Portal Acadêmico da ASCES-UNITA, bem como a utilização de trabalhos disponíveis no Repositório Digital da instituição, o qual se encontra acessível em sua página oficial <[www.asc.es.edu.br](http://www.asc.es.edu.br)>.

#### **4.2.2.5 Descritores ou palavras-chave**

Os autores devem apresentar os descritores em saúde (DeCS)/*Medical Subject Headings* (MeSH) que serão empregados em estudos desta área. Caso os autores optem pela utilização de palavras-chave, deve-se explicitar quais seriam as palavras-chave. Não existindo descritores sobre o tema proposto, é importante deixar evidenciado que a busca será realizada apenas com palavras-chave.

Ademais, é importante que o(s) autor(es) identifiquem o uso dos operadores booleanos (OR, AND ou NOT) e como estes serão combinados para a busca dos artigos nas bases de dados (explicitar as expressões de busca e os cruzamentos).

#### **4.2.2.6 Critérios de Inclusão e Exclusão**

A definição dos critérios de inclusão e exclusão é fundamental em estudos de revisão narrativa, tendo em vista que se deve identificar os critérios utilizados para a escolha de determinadas fontes de pesquisa.

Uma observação importante é que não se deve identificar os critérios de exclusão a partir de características opostas àsquelas presentes nos critérios de inclusão.

#### **4.2.2.7 Extração dos dados**

Na extração dos dados, deve-se declarar as informações a serem extraídas dos estudos selecionados, apresentando nos apêndices do Projeto de Pesquisa o instrumento que será utilizado para reunir e sintetizar tais dados.

#### **4.2.2.8 Avaliação crítica das publicações**

O(s) autor(es) deve(m) descrever como será realizada a avaliação metodológica das publicações que serão incluídas no estudo de revisão. Nos casos de Revisão Sistemática, é fundamental informar o instrumento que será adotado para essa análise (ex: NOS, GRADE, PEDRO, *The Cochrane Collaboration* etc.).

### 4.2.2 Revisão Sistemática

A revisão sistemática da literatura (*systematic review*, do inglês) é uma síntese de vários estudos, feita para apresentar o melhor conhecimento disponível sobre um tema específico, com definição clara dos critérios de inclusão dos trabalhos.

Este tipo de revisão parte de uma pergunta definida, composta por população, intervenção (exposição ao fator de risco), comparação, desfecho (*outcome*, do inglês) e tipo de estudo (*study type*, do inglês), que constituem o anagrama **PICOS**. Tendo o foco em apenas uma pergunta, realiza-se uma ampla pesquisa em toda a literatura da área, seguindo estratégias de busca testadas previamente.

Posteriormente, os artigos localizados são selecionados com base nos critérios de inclusão, e os dados de interesse são então extraídos de maneira uniforme. A qualidade metodológica dos estudos também é avaliada. Tais procedimentos sistemáticos têm como objetivo fornecer a síntese de todos os estudos anteriores, minimizando o risco de vieses na condução da revisão, assim como permitir a reprodutibilidade e atualização da pesquisa.

Quando se adota o tratamento estatístico aos achados de revisões sistemáticas, desde que estes sejam homogêneos e classificados como o mesmo tipo de estudo, tem-se a metanálise. Assim a metanálise é o tratamento estatístico feito nos achados de uma revisão sistemática. Vale salientar que uma das características das metanálises é a capacidade de aumentar a precisão de alguns achados, diminuindo o intervalo de confiança ao somar participantes de forma indireta.

#### 4.2.2.1 Formulação da pergunta

A pergunta deve ser bem estruturada em definir qual população será estudada e qual intervenção será utilizada. Os elementos para a formulação de uma pergunta (estratégia PICO) são:

- **P - População, paciente ou problema:** qual a população, que tipo de paciente, qual o problema em questão e qual o diagnóstico?
- **I - Intervenção:** coloca-se a alternativa que se pretende comparar com o tratamento padrão (ex: um novo medicamento, nova técnica fisioterápica, técnica

cirúrgica, novo exercício físico ou variação).

- **C - Controle:** identifica-se o tratamento padrão que será realizado ou o mais comum (ex: medicamento, técnica fisioterapêutica convencional, técnica cirúrgica convencional, placebo ou nenhum tratamento).

- **O - Outcome ou desfecho:** neste item são eleitos os desfechos que serão avaliados (por exemplo, redução de sintomas, qualidade de vida, recidivas, efeitos colaterais, tempo de afastamento dos esportes, custos, sobrevivência).

#### 4.2.2.2 Localização e seleção dos estudos

As estratégias de busca eletrônica são baseadas em um conjunto amplo de termos/descriptores oficiais, o MeSH – Medical subject Heading ([www.ncbi.nlm.nih.gov/mesh](http://www.ncbi.nlm.nih.gov/mesh)), traduzido parcialmente para o português como DeCS (Descritores em ciências da saúde – <http://decs.bvs.br/>).

Os tipos de participantes incluídos constituem os critérios de elegibilidade para a inclusão de estudos. Em relação às intervenções, é importante definir claramente qual a intervenção a ser testada e qual a que serve de padrão-ouro ou de comparação.

Sobre os desfechos a serem avaliados, é importante que todos os desfechos que possam ter significado para a tomada de decisões sejam mensurados e devidamente avaliados.

#### 4.2.2.3 Estrutura e conteúdo de uma revisão sistemática (RS)

Uma revisão sistemática segue a mesma estrutura de um artigo original de pesquisa:

**a) Título:** o título da Revisão Sistemática deve ser preciso e refletir claramente o tema em análise.

**b) Introdução:** a introdução deve resumir o tema e explicar a necessidade de realização da Revisão Sistemática, devendo abordar as lacunas na literatura científica sobre o assunto, ou se houve divergências na literatura analisada. O elemento deve ser breve e a última sentença deve indicar claramente os objetivos da avaliação.

**c) Métodos:** a metodologia da Revisão Sistemática deve ser explicada de forma clara e lógica.

**d) Critérios de Inclusão e Exclusão:** deve-se descrever os tipos de estudo

que serão incluídos como, por exemplo, um ensaio clínico randomizado numa determinada população para testar um determinado tipo de tratamento.

Nesta seção, deve-se utilizar os subtítulos, por exemplo, que tipos de paciente/pessoa/animal foram utilizados; quais intervenções/características foram procuradas; e quais as medidas dos resultados e características que foram utilizadas.

Por fim, deve-se mencionar algumas características-chave do estudo, tais como o tamanho da amostra, os principais resultados e se houve restrição de idioma ou ano dentro do qual os estudos tinham que serem realizados.

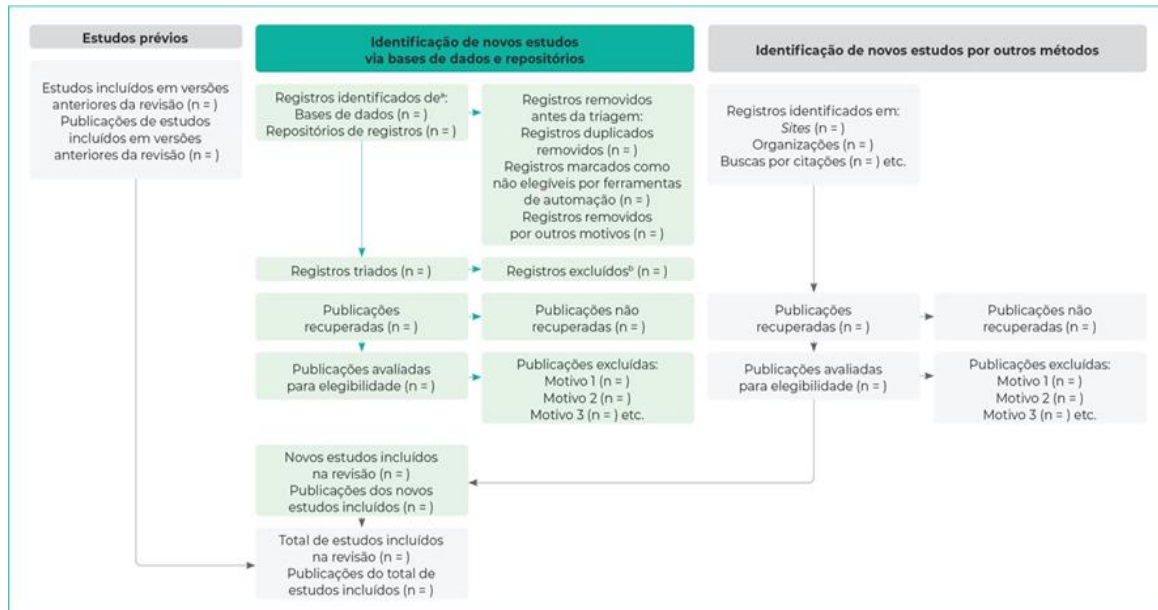
**e) Identificação de Estudos:** é necessário fornecer os dados sobre a pesquisa nos bancos de dados eletrônicos utilizados, incluindo as bases de dados (p. ex., *MEDLINE*, *Scielo*, *Scopus*, *ISI Web of Knowledge*, *Google Scholar* e outras, se houver) e o período em que foi realizada a busca dos artigos ou trabalhos científicos. Deve-se fornecer uma lista dos termos de busca em um apêndice, e as palavras-chave utilizadas na busca dos estudos devem ser listadas nesta seção.

**f) Seleção dos Estudos:** deve-se reportar os métodos de seleção e triagem de elegibilidade para todos os estudos que foram identificados, e remover os duplicados. Após isto, deve-se realizar o rastreio de relevância do título, seguido do resumo e do artigo em sua totalidade.

Neste sentido, recomenda-se a construção de um fluxograma para demonstrar a estratégia de busca utilizada (Figura 01).



**Figura 01** – Modelo de Fluxograma da estratégia de busca em Revisão Sistemática.



**Fonte:** Page et al., 2022.

#### 4.2.2.4 Avaliação da Qualidade

Os critérios de avaliação da qualidade dos estudos têm sido descritos para a maioria dos tipos de estudos e muitos deles estão disponíveis no *EQUATOR Network*, acessível através do endereço <[www.equator-network.org](http://www.equator-network.org)>.

#### 4.2.2.5 Análise dos Dados

Nesse subtópico, deve-se descrever sucintamente os métodos estatísticos utilizados para analisar os dados. Alguns elementos podem ser adicionados para uma melhor descrição e caracterização dos dados, tais como calcular a razão de probabilidades para cada resultado, com intervalos de confiança de 95% e o valor para o tamanho do efeito (*Effect size*), como também realizar testes de heterogeneidade para verificar se os estudos eram todos provenientes e amplamente relacionados à mesma conclusão ou se houve variações significativas entre eles.

O Quadro 04 sintetiza análises para desfechos dicotômicos: para tal situação as medidas de efeitos mais utilizadas em estudos controlados são a razão de risco, também chamada risco relativo (RR), a razão de chance (OR), a diferença de risco (RD) ou redução de risco absoluto e o número necessário para tratar (NNT). Já para

desfechos contínuos, presentes no Quadro 05, os dados são agrupados a partir da diferença média (MD) e da diferença média padronizada (SMD), que normalmente se referem aos dados que podem assumir qualquer valor em um intervalo especificado.

**Quadro 4** Análise estatística para variáveis dicotômicas

VARIÁVEIS DICOTÔMICAS		
Sumário estatístico	Modelo	Métodos
<b>Odds Ratio</b>	Fixo	Peto
	Randômico	Mantel- Haenszel DerSimonian and Laird
<b>Risco relativo</b>	Fixo	Mantel- Haenszel
	Randômico	DerSimonian and Laird
<b>Diferença de risco</b>	Fixo	Mantel- Haenszel
	Randômico	DerSimonian and Laird

Fonte: Comitê científico, (2025).

**Quadro 5** Análise estatística para variáveis contínuas.

VARIÁVEIS CONTÍNUAS		
Sumário estatístico	Modelo	Métodos
<b>Diferença de média</b>	Fixo	Variância inversa
	Randômico	DerSimonian and Laird
<b>Diferença de média padronizada</b>	Fixo	Variância inversa
	Randômico	DerSimonian and Laird

Fonte: Comitê científico, (2025).

#### 4.2.2.6 Resultados

Os resultados devem ser descritos de forma lógica e clara, com observações detalhadas sobre os principais achados:

a) **Resultados da Pesquisa:** deve-se mencionar o número de estudos identificados a partir de cada banco de dados analisado, quantos estudos foram duplicados, quantos foram excluídos no âmbito do inquérito do resumo, quantos artigos com o texto completo foram avaliados e, destes, quantos foram excluídos até que seja determinado o número final de artigos incluídos.

b) **Qualidade dos Estudos e Fontes Potenciais:** o relatório do índice médio de qualidade é derivado do método de avaliação da qualidade e indica quais os estudos têm pontos de escore de qualidade particularmente ruins. O escore de qualidade do estudo também pode ser usado para verificar se qualquer heterogeneidade aparente entre os resultados dos estudos pode ser explicada pela inclusão ou exclusão de estudos de baixa qualidade.

#### 4.2.2.7 Discussão

Este subitem deve começar com uma declaração resumindo as principais conclusões da avaliação da Revisão Sistemática, a exemplo dos pontos abaixo:

- As evidências são a favor do tratamento?
- Os estudos sugerem que alguma característica particular está associada ao risco de desenvolver uma doença específica no futuro?
- O teste diagnóstico A é melhor do que o teste B?
- Um determinado procedimento menos invasivo pode ser considerado uma alternativa viável a outro procedimento mais invasivo convencional?

Diante da inexistência de provas suficientes para se chegar a uma conclusão definitiva, em seguida à declaração, deve-se elucidar os achados da Revisão Sistemática.

Além destas preocupações, os parágrafos subsequentes devem descrever as limitações dos estudos incluídos e a confiabilidade dos resultados. Quão robustos são os resultados? Houve algum viés?

Em seguida, deve-se descrever os pontos fortes e fracos dos métodos de avaliação, a exemplo dos pontos abaixo:

- Foram omitidas as publicações em língua não inglesa?
- A revisão inclui apenas um aglomerado de artigos com um pequeno tamanho da amostra?

É válido colocar os resultados no contexto de outros conhecimentos sobre o tema, como exemplo mediante comparação deste comentário com os estudos previamente publicados de revisões sistemáticas ou opiniões e diretrizes atuais.

Por fim, devem ser apresentadas as conclusões e implicações para a prática atual e, particularmente, para as pesquisas futuras que possam ter impacto significativo nas decisões clínicas.

#### 4.2.2.8 Ferramentas para direcionar a elaboração da Revisão Sistemática

Este subitem aborda as principais ferramentas para elaboração da Revisão Sistemática, as quais devem ser consideradas no campo Metodologia.

**a) O PRISMA:** a declaração PRISMA consiste em uma lista de verificação de 27 itens que cobrem a estrutura do artigo e ainda oferece um modelo de fluxograma, orientando o que deve conter em um relato de Revisão Sistemática. A versão traduzida para o português da Recomendação PRISMA está disponível em: <<https://www.scielo.br/j/ress/a/TL99XM6YPx3Z4rxn5WmCNCf/?lang=pt>>.

**b) O RevMan:** o RevMan é um *software* de gerenciamento para a condução de uma Revisão Sistemática, sendo atualmente uma ferramenta paga. O software está disponível para acesso em: <<https://www.cochrane.org/news/revman-web->>.

**c) O Rayyan:** o Rayyan é um aplicativo da web desenvolvido pelo *Qatar Computing Research Institute* (QCRI), que auxilia na elaboração de Revisão Sistemática. O software é gratuito em sua versão mais básica, sendo considerado uma alternativa ao RevMan e estando disponível para acesso em: <<https://www.rayyan.ai>>.

### 4.2.3 Revisão Integrativa

A busca por uma prática segura e baseada na evidência clínica surgiu com o movimento da Prática Baseada em Evidências. Nesta prática, o pesquisador adota uma postura questionadora e a Revisão Integrativa apresenta-se como uma boa estratégia para o desenvolvimento e busca da evidência científica (Dantas *et al.*, 2021).

Neste aspecto, a Revisão Integrativa é considerada uma das revisões metodológicas mais amplas, pois permite estudos com abordagens variadas, como os estudos experimentais e os não experimentais. A partir de sua análise, é possível uma compreensão aprofundada sobre o fenômeno em estudo (Sousa; Silva; Carvalho, 2010).

Esta estratégia metodológica proporciona a síntese do conhecimento e a incorporação da aplicabilidade de resultados de estudos significativos na prática (Silveira, 2005). Portanto, para a construção de uma Revisão Integrativa, os autores deverão desenvolver as seguintes etapas:

- **1ª Etapa:** Identificação do Tema e seleção da Hipótese ou Questão de Pesquisa;
- **2ª Etapa:** Amostragem ou Busca na Literatura;
- **3ª Etapa:** Extração (coleta) de Dados ou Categorização;
- **4ª Etapa:** Análise Crítica dos Estudos Incluídos;
- **5ª Etapa:** Interpretação dos Dados.

Ao realizar uma Revisão Integrativa, é necessário o desenvolvimento de um projeto de pesquisa para organizar e planejar como será esse processo. O primeiro passo será a identificação do tema, a avaliação deste tema por um pesquisador experiente ou mesmo realizar uma busca na plataforma PROSPERO <https://www.crd.york.ac.uk/prospero/>>, verificando-se os registros de Revisões Sistemáticas anteriores, para evitar a redundância nas pesquisas.

Para uma melhor organização da equipe de trabalho na pesquisa, os autores deverão seguir o modelo descrito:

#### **4.2.3.1 Tipo de Estudo**

Os pesquisadores deverão descrever o tipo de pesquisa (no caso o estudo será uma Revisão Integrativa de Literatura), referenciando a descrição e a escolha. Os pesquisadores poderão, por exemplo, utilizar a abordagem qualitativa e, dessa forma, categorizar os principais resultados da amostra selecionada e apresentá-los agrupados em categorias, conforme os preceitos da análise de conteúdo de Bardin (2016).

#### **4.2.3.2 Questão de Pesquisa**

A questão de pesquisa deve ser apresentada de forma clara e objetiva, pois as vezes a elaboração da mesma pode ser algo que delibere tempo durante a construção do Projeto de Pesquisa. Ademais, a questão ainda pode estar delimitada a uma intervenção ou a aspectos conceituais e teóricos, que devem ser identificados pelos autores.

Os autores devem considerar a estratégia de busca dos acrônimos: PICO (P - População/Paciente/Problema; I - Intervenção; C - Comparação; O - Outcome/Desfecho) para estudos quantitativos, PICo (P - População/Paciente/Problema; I - Interesse; Co - Contexto) para estudos qualitativos e PICOD (P - População/Paciente/Problema; I - Intervenção; C -Comparação; O - Outcome/Desfecho; D - Desenho do Estudo) para ensaios clínicos randomizados. Neste sentido, o modelo acrônimo deverá ser escolhido de acordo com a pesquisa a ser desenvolvida.

Cabe ressaltar, ainda, que a questão de pesquisa não é a mesma coisa que o objetivo do estudo. Entretanto, é plenamente possível a sincronia entre estas, para facilitar a construção do estudo.

#### **4.2.3.3 Amostragem ou Busca na Literatura**

A amostragem corresponde à definição das bases de dados e dos critérios de inclusão e exclusão que estejam em consonância com a pergunta de pesquisa e alcancem a representatividade da amostra.

Dentre as bases de dados, recomenda-se na área da saúde, a título de exemplo: Literatura Internacional em Ciências da Saúde, *Cochrane Collaboration*,

*PubMed, International Nursing Index, National Institute of Health, Literatura Latino Americana e do Caribe e Science Direct.*

Ademais, os autores devem definir os descritores (disponível em: <https://decs.bvsalud.org/>) ou palavras-chave (de acordo com cada base) e associar com os operadores booleanos: AND, OR, NOT.

#### **4.2.3.4 Extração de Dados ou Categorização**

A categorização corresponde à descrição do período da busca nas bases e das informações que serão extraídas das publicações, como assuntos, conceitos, problemas, variáveis, características; sendo possível, assim, a comparação. Neste sentido, os autores devem apresentar o instrumento de coleta de informações nos apêndices, sugerindo-se o de URSI (2005).

Geralmente nesta fase, deve-se manter a atenção à questão de pesquisa que foi elaborada, visando a obtenção de dados com maior fidedignidade ao que é pesquisado, bem como ao objeto do estudo. Recomenda-se utilizar o Protocolo Prisma, que possui Lista de Verificação e o Diagrama de Fluxo do PRISMA (*Preferred Reporting Items for Systematic reviews and Meta-Analyses*), para possibilitar a replicabilidade e possível atualização da revisão integrativa (Marcondes; Silva, 2023).

#### **4.2.3.5 Análise Crítica**

A análise crítica pode ser definida como o relato de como será realizada a avaliação e a análise das informações, recomendando-se que a mesma seja realizada por pares. A Prática Baseada em Evidências faz uso de sistemas de classificação de evidências caracterizados de forma hierárquica, dependendo da abordagem metodológica adotada (Stetler CB, et al, 1998).

As publicações devem ser avaliadas em nível de evidência, qualidade, rigor metodológico e apresentadas em tabelas ou fluxogramas para melhor compreensão da Revisão Integrativa realizada. Ademais, pode-se detalhar as categorias criadas, reunir as evidências investigadas e descrever os achados que contribuem com as evidências científicas.

#### **4.2.3.6 Interpretação dos Dados**

Para a construção dos artigos, será necessário esse item de interpretação e síntese dos resultados, dado que a interpretação dos dados compara os dados evidenciados na análise dos artigos ao referencial teórico. (Souza *et al.*, 2010).

### **4.3 PROJETOS ESPECIAIS**

Os Projetos Especiais deverão ser elaborados segundo as orientações deste tópico, respeitando-se as peculiaridades metodológicas próprias de cada tipo de projeto.

Deve ser declarado expressamente qual o tipo de Projeto adotado (Projeto técnico-profissional/produção educacional, Plano de negócios e Projeto de Intervenção).

#### **4.3.1 Projetos Técnico-profissionais/Produção Educacional**

O produto técnico é o resultado tangível oriundo de um processo gerado a partir de uma atividade de pesquisa. Este deve ser elaborado com o intuito de responder a uma pergunta/problema oriunda do campo de prática profissional, podendo ser um artefato real ou virtual, ou ainda, um processo (Manual do Pesquisador IMIP e FPS, 2022).

O produto educacional deve ser direcionado a diferentes públicos (profissional de saúde, gestor, comunidade, profissionais da educação, grupos operacionais, criança, idoso, adolescente, diabéticos, hipertensos, mulheres, gestantes, ou outros), envolvendo processo de formação em ambientes de ensino formal (escolas e instituições em diversos níveis de ensino) e não formal, como em Unidades Básicas de Saúde (UBS), hospitais e similares, entre outros. Adicionalmente, o produto educacional também reforça a integração Ensino e Serviço (Manual do Pesquisador IMIP e FPS, 2022).

Caracterizam-se como produtos técnicos-profissionais/produção educacional: protocolos técnicos, cartilhas, manuais educativos e cursos de capacitação técnica.

A estrutura da proposta para os projetos Técnico-profissionais/ Produção educacional, consiste em: Introdução, Objetivos, Referencial teórico, Metodologia



(público-alvo, local de atuação, como será realizado, período de realização, tipo de registro e local de publicação), cronograma e referências (Quadro 06).

**Quadro 6** Elementos obrigatórios de um Projeto Técnico-profissional  
/ Produção Educacional.

<b>ELEMENTOS</b>		<b>QTD. DE PÁGINAS SUGERIDAS</b>
Pré-textuais	<b>CAPA</b>	1
	<b>FOLHA DE ROSTO</b>	1
	<b>LISTAS</b>	1
	<b>SUMÁRIO</b>	1
Textuais	<b>INTRODUÇÃO</b> (SÚMULA DA PRODUÇÃO, contendo a problemática e a justificativa)	1 a 2
	<b>OBJETIVO(S)</b>	½
	<b>REVISÃO DE LITERATURA / REFERENCIAL TEÓRICO</b>	3 a 6
	<b>METODOLOGIA</b>	3 a 4
	<b>CRONOGRAMA</b>	1
	<b>ORÇAMENTO</b>	1
Pós-textuais	<b>REFERÊNCIAS</b>	1 a 3
	<b>APÊNDICES</b>	
	<b>ANEXOS</b>	

**Fonte:** Comitê científico, (2025).

#### 4.3.1.1 Protocolos Técnicos

No âmbito dos Protocolos Técnicos, os Protocolos Clínicos ou Diretrizes Terapêuticas são documentos que têm como objetivo garantir o melhor cuidado de saúde no Sistema Único de Saúde (SUS), incluindo recomendações de condutas, medicamentos ou produtos para as diferentes fases evolutivas de um agravo à saúde ou de uma determinada condição.

A legislação reforçou a utilização da análise baseada em evidências científicas para a elaboração dos protocolos, explicitando os critérios de eficácia, segurança,

efetividade e custo-efetividade para a formulação das recomendações sobre intervenções em saúde (Brasil, 2015). Sendo assim, os protocolos devem se basear em um método validado, caso contrário os autores devem validar seu próprio método.

#### **4.3.1.2 Cartilha / Manuais Educativos**

A cartilha é um material de consulta de grande relevância, por permitir ampla disseminação de conteúdos referentes a determinado tema, compilados a partir da realização de uma pesquisa. Por meio dela, pode-se esclarecer e divulgar ações em torno do tema do projeto desenvolvido por um indivíduo ou grupo.

#### **4.3.1.3 Curso de Capacitação Técnica**

Os cursos de capacitação técnica são oportunidades para que os profissionais possam ampliar seus conhecimentos e aprimorar suas habilidades profissionais, podendo ser ministrados na modalidade de Ensino a Distância (EAD) ou presencial. A duração da capacitação deve estar adequada ao objetivo definido.

#### **4.3.2 Plano De Negócios**

O plano de negócios é utilizado para descrever o negócio e servir como uma ferramenta de apresentação para fornecedores, investidores, clientes, parceiros e empregados (Biagio; Batocchio, 2018), constituindo-se na primeira incursão da empresa no planejamento estratégico.

Ao contrário do que muitas pessoas pensam, o plano de negócios deve ser elaborado no contexto de pequenas empresas, pois elas raramente dispõem dos recursos necessários para se recuperar de eventuais erros. Neste sentido, o plano de negócios orienta o desenvolvimento das operações e estratégias e é fundamental para atrair recursos financeiros.

Na elaboração de projetos de plano de negócios, é necessário adequar os elementos textuais e o seu conteúdo, conforme apresentado no quadro abaixo:

**Quadro 7** Elementos obrigatórios de um Projeto de Plano de Negócios.

ELEMENTOS		QTD. DE PÁGINAS SUGERIDAS
Pré-Textuais	<b>CAPA</b>	1
	<b>FOLHA DE ROSTO</b>	1
	<b>LISTAS</b>	1
	<b>SUMÁRIO</b>	1
Textuais	<b>***SUMÁRIO EXECUTIVO</b>	1 a 2
	<b>***ANÁLISE DE MERCADO</b>	3 a 6
	<b>***PLANO DE MARKETING</b>	3 a 4
	<b>*CRONOGRAMA</b>	1
Pós-Textuais	<b>*REFERÊNCIAS</b>	1 a 3
	<b>**APÊNDICES</b>	
	<b>**ANEXOS</b>	

**Fonte:** Comitê científico, (2025).

\*/\*\*\*Estes itens devem ser apresentados em tópicos específicos.

\*\*\* Atender as orientações em Apêndice.

O Quadro 08 apresenta uma visão abrangente das principais seções do plano de negócios, detalhando aspectos essenciais como o sumário executivo, a descrição dos produtos e serviços, as estratégias de *marketing* e a análise de mercado. Cada seção é explicada de maneira objetiva, oferecendo um guia estruturado para desenvolver um plano de negócios eficaz.

**Quadro 8** Momentos do Projeto de Plano de Negócios.

ITENS	Plano de Trabalho do Plano de Negócios
Sumário Executivo	A ideia central do negócio define o conceito principal e objetivos da empresa, buscando satisfazer uma necessidade de mercado não atendida. Os dados dos empreendedores detalham experiências, motivações e atribuições dos fundadores, especificando suas responsabilidades. Os dados do empreendimento incluem a localização física da empresa, influenciando logística e acesso a mercados. Missão, visão e

	valores orientam decisões estratégicas e operacionais. Setores de atividade definem os mercados-alvo, impactando estratégias de marketing e desenvolvimento. A forma jurídica e o enquadramento tributário determinam a estrutura legal e regime fiscal da empresa.
Análise de Mercado	A análise de mercado estuda o segmento-alvo da empresa, incluindo tamanho, crescimento, padrões de consumo e demografia. A análise <i>SWOT</i> avalia forças, fraquezas, oportunidades e ameaças, identificando áreas estratégicas e riscos. Cenários otimista, pessimista e realista permitem projeções financeiras e operacionais baseadas em várias premissas de mercado. O estudo dos concorrentes identifica os principais competidores, analisando suas estratégias, forças e fraquezas para ganhar vantagem competitiva. O estudo dos fornecedores envolve a avaliação dos principais fornecedores e os termos de negociação.
Plano de Marketing	A descrição dos principais produtos e serviços detalha características e diferenciais que os destacam no mercado, explicando como atendem às necessidades dos clientes e o que os torna únicos. As políticas de preços incluem abordagens oportunistas, predatórias e contingentes para responder às flutuações do mercado. As estratégias promocionais descrevem os métodos para promover produtos ao público-alvo, incluindo canais de marketing, campanhas publicitárias e relações públicas. A seção de distribuição aborda como os produtos serão entregues aos consumidores, seja por vendas diretas, indiretas ou uma combinação.

**Fonte:** Comitê Científico, (2025).

#### 4.3.2.1 Sumário executivo

O elemento responde à razão de ser do empreendimento, seu potencial competitivo, avaliação dos sócios e as necessidades dos clientes, além do destaque para os diferenciais oferecidos ao mercado e aos concorrentes. Além de um texto contendo informações estatísticas que detalham o negócio e referências acadêmicas que reforcem seu potencial, o sumário executivo deve incluir as seguintes informações, listadas no Quadro 09.

**Quadro 9** Sumário Executivo: identificação do empreendimento.

IDENTIFICAÇÃO DO EMPREENDIMENTO
Razão Social do Empreendimento: Nome fantasia do empreendimento: Endereço completo: Enquadramento tributário: Regime fiscal:  Informações dos empreendedores: Empreendedor 1 (nome, foto, CPF, telefone, e-mail e formação) Empreendedor 2 (nome, foto, CPF, telefone, e-mail e formação)  Descrição Declaração da missão organizacional: Visão de futuro: Valores organizacionais:

**Fonte:** Comitê Científico, (2025).

Ademais, é necessário enumerar no sumário executivo tanto o objetivo principal do negócio proposto quanto os objetivos secundários do empreendimento, que servirão de suporte para alcançar o objetivo principal da empresa no mercado que ela está inserida.

**Quadro 10** Sumário Executivo: objetivo principal e secundários do empreendimento.

<b>OBJETIVOS PRINCIPAL E SECUNDÁRIOS DO EMPREENDIMENTO</b>	
Objetivo Principal	1.
Objetivos acessórios	1.
	2.
	3.

**Fonte:** Comitê Científico, (2025).

#### 4.3.2.2 Análise de mercado

A análise do ambiente de mercado deve identificar e acompanhar as variáveis competitivas que podem afetar o desempenho do empreendimento, segmentando as informações em duas vertentes: interna (informações internas da organização) e externa (informações do ambiente externo). A Matriz *SWOT* pode ser utilizada para facilitar a apresentação dessas informações, conforme apresentado no Quadro 11, disposto abaixo:

**Quadro 11** Sumário Executivo: apresentação de Matriz Swot.

<b>MATRIZ SWOT</b>		
<b>Interno</b>	Forças	Fraquezas
	-	-
	-	-
<b>Externo</b>	Oportunidades	Ameaças
	-	-
	-	-

**Fonte:** Comitê Científico, (2025).

Ainda na seção sobre a análise estratégica de mercado, deverão ser apresentadas, de forma sintética, as principais informações sobre os clientes (reais e potenciais), os fornecedores e os concorrentes, conforme descrito no Quadro 12.

**Quadro 12** Sumário Executivo: descrição do mercado.

<b>DESCRIÇÃO DO MERCADO</b>
<p>1. Informações sobre os clientes reais ou potenciais:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Quem são os clientes?</li> <li>• Qual é a abrangência do mercado?</li> <li>• O mercado é segmentado?</li> <li>• Quais são as possibilidades de atendimento ao cliente?</li> <li>• O mercado tem sazonalidade?</li> <li>• Qual fatia do mercado pretende atingir no início do empreendimento?</li> </ul>
<p>2. Informações sobre os principais fornecedores:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Quais são os principais itens necessários ao empreendimento?</li> <li>• Quais são os principais fornecedores e onde estão localizados?</li> <li>• Todos os insumos necessários ao processo produtivo estão disponíveis no mercado nacional?</li> <li>• Como serão realizadas as entregas dos itens comprados?</li> </ul>
<p>3. Informações sobre os principais concorrentes:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Quem são os principais concorrentes diretos e indiretos do empreendimento?</li> <li>• Quem é o líder de mercado na área do empreendimento?</li> <li>• Qual é o volume de vendas dos principais concorrentes?</li> <li>• Quais estratégias de relacionamento com o cliente e de preços os principais concorrentes adotam?</li> <li>• Como os concorrentes promovem seus produtos?</li> </ul>

**Fonte:** Comitê Científico, (2025).

#### **4.3.2.3 Plano de *marketing***

O plano de marketing baseia-se nos 4 P: Produto, Preço, Promoção e Praça (ou ponto de distribuição). Ele também deve incluir a previsão de vendas, já que os resultados estarão diretamente relacionados à eficácia das estratégias de *marketing*.

Ademais, recomenda-se definir a estratégia de comunicação da empresa como um complemento à promoção, juntamente com um cronograma detalhado das ações planejadas, conforme quadro abaixo.

**Quadro 13** Sumário Executivo: estratégias de marketing.

DESCRIÇÃO DO PLANO DE MARKETING
<p>1. Estratégia do produto ou serviço:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Qual é a denominação dos produtos e dos serviços a serem oferecidos?</li> <li>• Qual é o principal tipo de material utilizado? (somente para produtos)</li> <li>• Qual é o tipo de embalagem utilizada? (somente para produtos)</li> <li>• Quais são as vantagens sobre o produto ou serviço dos concorrentes?</li> <li>• Como os serviços são fornecidos? (somente para serviços)</li> <li>• Onde o serviço será realizado? (somente para serviços)</li> <li>• Quais são as características únicas do produto ou serviço?</li> <li>• Em qual fase do ciclo de vida os produtos ou serviços se encontram? (nascimento, crescimento, manutenção ou declínio)</li> <li>• Qual o logotipo da empresa ou produto ou serviço?</li> </ul>
<p>2. Estratégia de Promoção do produto ou serviço:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Qual é o orçamento destinado às atividades promocionais?</li> <li>• Que tipos de campanhas publicitárias serão implementadas (<i>on-line</i>, <i>off-line</i> etc.)?</li> <li>• Como será medido o sucesso das campanhas promocionais?</li> <li>• Quais parcerias ou colaborações podem ser estabelecidas para ampliar a promoção?</li> <li>• Quais estratégias de <i>branding</i> serão usadas para fortalecer a imagem do produto ou serviço?</li> <li>• Como será o cronograma das atividades promocionais ao longo do ano?</li> </ul>



### 3. Estratégia de Preço do produto ou serviço:

- Quanto se pretende cobrar por unidade do produto ou de prestação do serviço?
- Como foi calculado o preço de venda?
- Como o produto será vendido ao cliente – vista, prazo etc.?
- Quais as políticas de precificação para os diversos clientes?
- Qual o posicionamento do preço do produto e/ou serviço em relação aos concorrentes?

### 4. Estratégia dos Canais de Distribuição do produto ou serviço:

- Quais são os principais canais de distribuição que a empresa utilizará (vendas diretas, e-commerce, distribuidores, varejistas, etc.)?
- Como será a logística de distribuição dos produtos?
- Quais são os critérios para a seleção dos canais de distribuição?
- Quais parcerias ou contratos serão estabelecidos com distribuidores e varejistas?
- Como será monitorado o desempenho dos canais de distribuição?

**Fonte:** Comitê Científico, (2025).

#### 4.3.3 Projetos de Intervenção

Diferentemente dos projetos de pesquisa, em que se buscam respostas para uma questão problema (pergunta norteadora), o Projeto de intervenção traz recomendações ou sugestões do que deve ser realizado no futuro. Dessa forma, seu objetivo não é ampliar o conhecimento geral sobre determinado tema, mas o aprimoramento prático, ou seja, o objeto de estudo de um projeto de intervenção será uma situação prática a ser modificada.

Costuma-se indicar que o objeto de um plano de intervenção é uma situação-problema. Portanto, no projeto de intervenção o proponente deve descrever detalhadamente a situação que é entendida como problemática e que, por sua vez, será o objeto da intervenção proposta.

Em geral, as propostas de intervenção originam-se da identificação de que existe uma prática institucional (ou organizacional) ineficiente, cujas limitações podem ser identificadas e enfrentadas a partir de certas ações. Contudo, deve-se ter ciência que a proposta de intervenção não se resume simplesmente à indicação de algo a ser modificado. Além do diagnóstico dos problemas, é preciso contribuir efetivamente para sua superação.

Os projetos de intervenção podem propor ações para os diversos campos de atuação profissional, como por exemplo a melhoria dos serviços de saúde, a definição de políticas públicas, as contribuições para os processos de gestão organizacional, a reorganização de esquemas de sistemas produtivos, a transição tecnológica de micro e pequenas empresas, a recuperação e a preservação ambiental, entre outros.

Diante deste cenário, o Quadro 14 traz uma proposta para elaboração de Projetos de Intervenção, considerando suas etapas obrigatórias, as quais envolvem a definição da situação problema, a revisão de literatura, os objetivos da intervenção proposta, as estratégias e as abordagens, o cronograma e o orçamento, conforme disposto abaixo:

**Quadro 14** Elementos obrigatórios do Projeto de Intervenção.

<b>ELEMENTOS</b>		<b>QTD. DE PÁGINAS SUGERIDAS</b>
Pré-textuais	<b>CAPA</b>	1
	<b>FOLHA DE ROSTO</b>	1
	<b>LISTAS DE FIGURAS/TABELAS</b>	1
	<b>SUMÁRIO</b>	1
Textuais	<b>*DEFINIÇÃO DA SITUAÇÃO PROBLEMA</b> i. Descrição das práticas atuais (onde intervir); ii. Descrição do problema a ser enfrentado; iii. Diagnóstico preliminar ou causas do problema; iv. Justificativa (Por que intervir?)	2 a 4

	<b>*REVISÃO DE LITERATURA/REFERENCIAL TEÓRICO</b>  (Localizar estudos que analisaram situações semelhantes e que tenham testado abordagens voltadas a resolver os problemas que você identificou.	3 a 6
	<b>*OBJETIVOS GERAL E ESPECÍFICOS</b>	1
	<b>*METODOLOGIA OU ESTRATÉGIAS DE ABORDAGEM</b>  Apresentar o tipo de intervenção que será realizada. Quais as estratégias de diagnóstico? Quais as estratégias de ação?	3 a 5
	<b>*CRONOGRAMA</b>	1
	<b>*ORÇAMENTO</b>	1
Pós-textuais	<b>*REFERÊNCIAS</b> <b>*APÊNDICES</b> <b>*ANEXOS</b>	1 a 5

**Fonte:** Comitê científico, (2025).

\*Estes itens devem ser apresentados em tópicos específico

Para facilitar a compreensão do leitor, os quadros abaixo apresentam as possibilidades de Plano de trabalho dos Projetos de intervenção. No Quadro 15 são apresentadas orientações para a intervenção voltada para a área de mercado / empresarial (Modelo 01), enquanto no Quadro 16 são apresentadas orientações para a intervenção voltada para a área social / meio ambiente (Modelo 02).

**Quadro 15** Plano de Trabalho do Projeto de Intervenção (Modelo 01)

ITENS	Plano de Trabalho do Projeto de Intervenção
Contextualização e descrição do objeto de estudo	Descrever o cenário. Relatar a situação a ser analisada. Identificar e analisar o histórico da empresa ou ambiente estudado (mercado ou situação social ou ambiental): nome do empreendimento, sua visão, missão, descrição geral dos produtos/serviços, porte da empresa, sua localização e outros dados pertinentes. Realizar a análise setorial.

Métodos e Recursos	<p>Identificar os principais problemas existentes.</p> <p>Identificar os principais indicadores de desempenho relativos aos problemas existentes (indicadores de desempenho: social, empresarial ou ambiental).</p> <p>Realizar um diagnóstico da situação-problema.</p> <p>Propor soluções para os problemas encontrados. Justificar com base na literatura pertinente o “por quê” das soluções.</p> <p>Desenvolver a proposta de intervenção.</p> <p>Apresentar o plano de implantação.</p> <p>Definir o cronograma de execução. Descrever os recursos necessários.</p>
Resultados Esperados	<p>Identificar as metas e/ou resultados esperados (os resultados consistem nas realizações que permitem a consecução do objetivo geral. Quais são os resultados esperados?)</p> <p>Descrever os possíveis riscos ou problemas esperados e medidas preventivo-corretivas.</p>

**Fonte:** Comitê Científico, (2025).

**Quadro 16** Plano de Trabalho do Projeto de Intervenção (Modelo 02)

ITENS	Procedimento do Projeto de Intervenção
Contextualização e descrição do objeto de ação	<p>Identificar os grupos-alvo: instituições/grupos/áreas/sistemas que se beneficiarão com a ação.</p> <p>Identificar o recorte espacial.</p> <p>Descrever as principais instituições e/ou grupos interessados/áreas/sistemas, como estes se colocam em relação à ação e as eventuais consultas realizadas.</p>
Métodos e Recursos	<p>Identificar os principais problemas existentes.</p> <p>Identificar os principais indicadores sociais relativos aos problemas existentes.</p> <p>Realizar um diagnóstico da situação-problema.</p> <p>Propor as atividades principais, os meios e os custos para realizá-las. (Quais serão as principais atividades desenvolvidas para atingir os resultados esperados? Que meios são necessários para executar as atividades, por exemplo, pessoal, material, formação, estudos, fornecimentos, instalações operacionais, etc.? Quais são os custos da ação? Quais os recursos disponíveis? Qual a rede existente?).</p> <p>Desenvolver a proposta de intervenção.</p> <p>Definir o cronograma de execução (quadro temporal aproximado previsto para a ação).</p>

	Identificar os recursos necessários.
Resultados Esperados	Identificar os resultados esperados (Os resultados consistem nas realizações que permitem a consecução do objetivo geral. Quais são os resultados esperados?).

**Fonte:** Comitê Científico, (2025).

A partir da consideração das etapas obrigatórias dos modelos propostos nos Quadros 15 e 16, o quadro a seguir apresenta um panorama lógico do projeto de intervenção para o pesquisador:

**Quadro 17** Quadro lógico do Projeto de Intervenção.

QUADRO LÓGICO DO PROJETO DE INTERVENÇÃO				
	Lógica da intervenção	Indicadores objetivamente verificáveis	Fontes e meios de verificação	Pressupostos
<b>Objetivo geral</b>	Qual o objetivo geral que a ação contribuirá ?	Que indicadores demonstram claramente que o objetivo da ação foi concretizado?	Indicar as fontes de verificação referentes a <b>cada</b> indicador. Quais são as fontes de informação existentes para esses indicadores?	Que fatores e condições, alheios à responsabilidade do beneficiário da ação, serão necessários para atingir este objetivo (condições externas)? Quais são os riscos envolvidos a considerar?

<b>Objetivos específicos</b>	Indicar e numerar os objetivos específicos.	Quais são os principais indicadores associados aos objetivos específicos?	Quais as fontes de informação existentes e suscetíveis de ser compiladas? Que métodos permitirão obter essas informações?	
<b>Atividades</b>	Quais são as atividades principais a desenvolver para produzir os resultados esperados?	<b>Meios</b> Que meios são necessários para executar as atividades, por exemplo, pessoal, material, formação, estudos, fornecimentos, instalações operacionais etc.?	Quais são as fontes de informação referentes aos progressos da ação? <b>Custos</b> Quais são os custos da ação? Como são classificados? Quais os recursos disponíveis?	Que condições prévias devem estar reunidas antes do início da ação? Que condições não diretamente dependentes do beneficiário devem estar reunidas para a execução das atividades previstas?
<b>Resultados esperados</b>	Os resultados consistem nas realizações que permitem a consecução do objetivo específico. Quais são os resultados esperados?	Que indicadores permitem avaliar se a ação atingiu os resultados esperados? Em que medida ocorreu?	Quais são as fontes de informação referentes a esses indicadores?	Que condições externas devem estar reunidas para responder os objetivos esperados no tempo previsto?

**Fonte:** Comitê Científico, (2025).

## 5 CITAÇÕES E REFERÊNCIAS

Neste tópico, serão apresentadas as principais regras para a indicação das citações e referências nos Projetos de Pesquisa desenvolvidos na ASCES-UNITA.

### 5.1 Citações

Para a utilização das citações diretas ou indiretas<sup>7</sup> (NBR-10520:2023) ao longo do Projeto de Pesquisa, o uso do sistema de chamada de citação autor-data deverá se pautar pelas seguintes especificações:

**a) Nas citações, as chamadas pelo sobrenome do autor, pela instituição responsável ou título incluído na sentença:** devem ser apresentadas em letras minúsculas e, quando estiverem entre parênteses, devem ser grafadas também em letras minúsculas (Silva, 2023, p.23) ou Silva (2023, p.23), com o ano e a página para citações diretas e ano para as citações indiretas (Silva, 2023) (NBR-10520:2023);

**b) Nas citações diretas, no texto, de até três linhas:** devem estar contidas entre aspas duplas, e se for retirado após o início do parágrafo, utilizar os colchetes (supressão do texto);

**c) A citação deve permitir sua correlação na lista de referências ou em notas.** As referências devem ser elaboradas conforme a ABNT NBR 6023:2018.

#### Exemplos:

- **Na citação:**

“A metodologia científica é capaz de proporcionar uma compreensão e análise do mundo através da construção do conhecimento [...]” (Praça, 2015, p. 73).

- **Na referência:**

PRAÇA, Fabíola Silva Garcia. Metodologia da pesquisa científica: organização estrutural e os desafios para redigir o trabalho de conclusão. **Revista Eletrônica**

---

<sup>7</sup> Segundo a NBR 1520, citação é a “menção de uma informação extraída de outra fonte”.

“**Diálogos Acadêmicos**”, São Paulo, v.08, nº 01, p. 72-87, jan-jul, 2015. Disponível em: <[https://www.uniesp.edu.br/sites/\\_biblioteca/revistas/20170627112856.pdf](https://www.uniesp.edu.br/sites/_biblioteca/revistas/20170627112856.pdf)>. Acesso em: 19 fev. 2024.

- **Modelos de citação direta:**

"[...] Por duas razões: em primeiro lugar, porque esta constitui uma prova tão forte que não há nenhuma necessidade de acrescentar outras, nem de entrar na difícil e duvidosa combinação dos indícios". (Foucault, 2003, p. 57).

**ou**

Conforme pontuado por Foucault (2003, p. 57): "[...] Por duas razões: em primeiro lugar, porque esta constitui uma prova tão forte que não há nenhuma necessidade de acrescentar outras, nem de entrar na difícil e duvidosa combinação dos indícios".

**d) Citações diretas no texto, com mais de três linhas:** podem ser destacadas com recuo de 4 cm da margem esquerda, com fonte tamanho 11, espaçamento simples, justificada, sem abertura de parágrafo e sem aspas.

**Exemplos:**

Contra todas as formas do erro "interacionistas", o qual consiste em reduzir as relações de força a relações de comunicação, não basta notar que as relações de comunicação são, de modo inseparável, sempre, relações de poder que dependem, na forma e no conteúdo, do poder material ou simbólico acumulados pelos agentes (ou pelas instituições) envolvidos nessas relações (Bourdieu, 2009, p.11).

**ou**

Contra todas as formas do erro "interacionistas", o qual consiste em reduzir as relações de força a relações de comunicação, não basta notar que as relações de comunicação são, de modo inseparável, sempre, relações de poder que dependem, na forma e no conteúdo, do poder material ou simbólico acumulados pelos agentes (ou pelas instituições) envolvidos nessas relações, segundo Bourdieu (2009, p.11).



**OBS:** Nestas situações, o ponto final deve ser utilizado para encerrar a frase e não a citação.

**e) Quando o(s) nome(s) do(s) autor(es), instituição(ões), responsável(eis) estiver(em) incluído(s) na sentença:** indica-se a data, entre parênteses, acrescida da(s) página(s), se a citação for direta.

**Exemplo:**

Em Teatro Aberto (1963), relata-se a emergência do teatro do absurdo. Segundo Moraes (1955, p. 32), assinala "[...] a presença de concreções de bauxita no Rio Cricon."

**f) Autores com o mesmo sobrenome:** serão diferenciados com a indicação do prenome abreviado ou completo com a indicação das iniciais de seus prenomes. E, caso ainda exista coincidência, colocam-se os prenomes por extenso.

**Exemplo:**

Silva, A. B. F. (2010) e Silva, M. S. J. (2009).

**ou**

Silva, Alzi Ferreira da (2010) e Silva, Michelle Soares Josino (2009).

**g) Dois ou mais trabalhos de um mesmo autor, publicados no mesmo ano:** serão diferenciados mediante o uso de letras minúsculas, em ordem alfabética, junto ao ano (sem espaço), tanto na referência como no texto.

**Exemplo:**

Conforme Araújo (2010a, 2010b, 2013a, 2013b) o prolongamento, muitas vezes tem gerado a morosidade processual e tem sido motivo de reiteradas críticas e até a indicação de reformas no Sistema Recursal em vigor.

**h) Deve haver correlação entre o sistema de citação autor-data e as entradas das referências:** observa-se o emprego de letra maiúscula e minúscula.

**Exemplos:**

**1) Citação de obra com dois autores:** são indicados os dois autores na referência e na citação.

**Citação indireta:**

Assis e Bonifácio (2011) ou (Assis; Bonifácio, 2011)

**Citação direta:**

Assis e Bonifácio (2011, p.11) ou (Assis; Bonifácio, 2011, p.11).

**2) Citação de obra com três autores:** são indicados os três autores na referência e na citação.

**Citação indireta:**

Segundo Garcia, Harden e Chapman (2012) o papel da equipe de saúde no processo de transplante renal é essencial para o sucesso cirúrgico.

**Citação direta:**

Um dos requisitos para garantir o sucesso da cirurgia “[...] êxito cirúrgico em transplantes renais a preparação da equipe é fundamental”. (Garcia; Harden; Chapman, 2012, p.12).

**3) Citação de obra com quatro ou mais autores:** indica-se o primeiro, acrescido da expressão *et al.* (e outros) tanto na referência como na citação.

**Citação indireta:**

Franco *et al.* (2010) ou (Franco *et al.*, 2010).

**Citação direta:**

Franco *et al.* (2010, p.13) ou (Franco *et al.*, 2010, p.13)

**i) Citação de obra de responsabilidade de entidade (órgãos governamentais, empresas, associações, congressos, seminários etc.):** de modo geral, citação e referência pelo seu próprio nome, por extenso.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT, 2003).

CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL (Brasil, 1988).

**OBS:** Todas as palavras oriundas do latim, devem vir em *itálico*: *et al*, *apud*, *ibidem*, *opus citatum*. Qualquer que seja o recurso utilizado, este deve ser uniforme em todas as citações no documento.

**j) As citações concomitantes de diversos vários autores:** são mencionadas dentro dos parênteses, devem ser separadas por ponto e vírgula, devendo ser apresentadas em ordem alfabética.

(Pedroza, 2022; Ribeiro Júnior, 2020; Santos, 2023; Souza, 2019).

## 5.2 Referências

Para a adequada indicação dos elementos das Referências<sup>8</sup> ao longo do Projeto de Pesquisa, deve-se observar as regras presentes na ABNT NBR 6023:2018, devendo-se pautar pelas seguintes especificações:

**a) Livro:** os elementos essenciais para a apresentação das Referências de um livro são: AUTOR(ES). título. edição. local: editora, e data de publicação (ano).

Para uma melhor memorização:

A.t.e.L:e,a = AUTOR(ES). **título**. edição. local: editora, e data de publicação (ano).

### Exemplos:

GOMES, L. G. F. F. **Novela e sociedade no Brasil**. Niterói: EdUFF, 1998.

GOMES, Laura Graziela Figueiredo Fernandes. **Novela e sociedade no Brasil**. Niterói: EdUFF, 1998.

GOMES, L. G. F. F. **Novela e sociedade no Brasil**. Niterói: EdUFF, 1998. 137 p. (Coleção Antropologia e Ciência Política, 15). Bibliografia: p. 131-1328.

**b) Capítulo de Livro:** os elementos essenciais são o(s) autor(es), título da parte, seguidos da expressão “*In:*”, e da referência completa da monografia (livro) no todo. No final da referência, deve-se informar a paginação ou outra forma de individualizar a parte referenciada (o capítulo).

---

<sup>8</sup> Quando necessário, acrescentam-se elementos complementares à referência para melhor identificar o documento.

**Exemplo:**

ROMANO, Giovanni. Imagens da juventude na era moderna. In: LEVI, G.; SCHMIDT, J. (Org.). **História dos jovens 2**. São Paulo: Companhia das Letras, 1996. p.7-16.

**c) Artigo de Revista:** os elementos essenciais são o título da publicação, local de publicação, editora, numeração do ano e/ou volume, numeração do fascículo, informações de períodos e datas de sua publicação.

**Exemplo:**

GURGEL, C. Reforma do Estado e segurança pública. **Política e Administração**, Rio de Janeiro, v. 3, n. 2, p. 15-21, set. 1997.

**d) Artigo de revista em meio eletrônico:** os elementos essenciais são os mesmos dispostos no item acima, com a inclusão das informações referentes à hospedagem na internet e data de acesso à publicação pelos autores.

**Exemplo:**

GURGEL, C. Reforma do Estado e segurança pública. **Política e Administração**, Rio de Janeiro, v. 3, n. 2, p. 15-21, set. 1997. Disponível em: <<http://www.brazilnet.com.br/contexts/brasilrevistas.htm>>. Acesso em: 28 nov. 2024.

**e) Legislação:** os elementos essenciais são a jurisdição (ou cabeçalho da entidade, no caso de se tratar de normas), título, numeração, data e dados da publicação. No caso de Constituições e suas emendas, entre o nome da jurisdição e o título, acrescenta-se a palavra Constituição, seguida do ano de promulgação, entre parênteses.

**Exemplos:**

BRASIL. Medida provisória no 1.569-9, de 11 de dezembro de 1997. **Diário Oficial[da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, 14 dez. 1997. Seção 1, p. 29514.

BRASIL. Decreto-lei no 5.452, de 1 de maio de 1943. **Lex**: coletânea de legislação: edição federal, São Paulo, v. 7, 1943. Suplemento.

BRASIL. **Código civil**. Organização dos textos, notas remissivas e índices por Juarez de Oliveira. São Paulo: Saraiva, 1995.

**f) Jurisprudência (decisões judiciais):** os elementos essenciais são a jurisdição e órgão judiciário competente, título (natureza da decisão ou ementa) e número, partes envolvidas (se houver), relator, local, data e dados da publicação.

**Exemplos:**

BRASIL. Tribunal Regional Federal (5. Região). Apelação cível nº 42.441-PE (94.05.01629-6). Apelante: Edilemos Mamede dos Santos e outros. Apelada: Escola Técnica Federal de Pernambuco. Relator: Juiz Nereu Santos. Recife, 4 de março de 1997. **Lex:** jurisprudência do STJ e Tribunais Regionais Federais, São Paulo, v. 10, n. 103, p. 558-562, mar. 1998.

BRASIL. Superior Tribunal de Justiça. *Habeas-corpus* no 181.636-1, da 6ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, Brasília, DF, 6 de dezembro de 1994. **Lex:** jurisprudência do STJ e Tribunais Regionais Federais, São Paulo, v. 10, n. 103, p. 236-240, mar. 1998.

**g) Documento jurídico em meio eletrônico:** os elementos essenciais são a jurisdição e o órgão judiciário competente, título, endereço de publicação, data de acesso.

BRASIL. Supremo Tribunal Federal. **Súmula nº 14.** Não é admissível, por ato administrativo, restringir, em razão de idade, inscrição em concurso para cargo público. Disponível em: <<http://www.truenetm.com.br/jurisnet/sumusSTF.html>>. Acesso em: 29 nov. 2024.

**h) Documento de acesso exclusivo em meio eletrônico:** são os mesmos elementos obrigatórios, com a indicação do endereço de publicação e da data de acesso.

**Exemplo:**

ÁCAROS no Estado de São Paulo. In: FUNDAÇÃO TROPICAL DE PESQUISAS E TECNOLOGIA “ANDRÉ TOSELLO”. **Base de Dados Tropical.** 1985. Disponível em: <<http://www.bdt.fat.org.br/acaro/sp/>>. Acesso em: 30 mai. 2002.

## 6 SUBMISSÃO DE PROJETOS AO COMITÊ CIENTÍFICO DA ASCES-UNITA

Segundo a previsão do artigo 6º do Regulamento de Pesquisa da ASCES-UNITA, para o desenvolvimento de atividades de pesquisa na esfera e/ou por meio da Instituição, faz-se necessária a apresentação e a aprovação de Projetos de Pesquisa vinculados às atividades de Grupos de Pesquisa, Iniciação Científica ou Trabalho de Conclusão de Cursos (TCC).

Para que o Comitê Científico avalie os referidos tipos de Projetos desenvolvidos no âmbito da Asces-Unita, estes deverão obedecer ao seguinte fluxo:

**a) Projetos e Artigos de TCC de Graduação:** deverão ser submetidos aos Núcleos de TCCs da Instituição, os quais, serão responsáveis por encaminhá-los ao Comitê Científico, para fins de avaliação;

**b) Projetos e Artigos de TCC de Especialização:** deverão ser submetidos à Coordenação da Pós-Graduação da Instituição, a qual será responsável por encaminhá-los ao Comitê Científico, para fins de avaliação;

**c) Projetos e artigos de Trabalhos de Conclusão de Residência (TCR):** deverão ser submetidos à coordenação das residências; os projetos serão avaliados pelo Comitê Científico e os artigos serão avaliados em bancas, nas quais um dos avaliadores é necessariamente membro do Comitê Científico;

**d) Projetos que irão concorrer ao edital de Iniciação Científica (INICIA):** deverão ser submetidos ao Comitê Científico através de registro e submissão através do e-mail institucional ou sistema eletrônico definido e disponível no portal institucional;

**e) Trabalhos de Grupos de Pesquisa:** deverão ser submetidos ao Comitê Científico através de registro e submissão através do e-mail institucional ou sistema eletrônico definido e disponível no portal institucional.

Todo e qualquer trabalho submetido ao Comitê Científico deverá estar sob a orientação de um(a) professor(a) vinculado(a) à Instituição, o(a) qual será o(a) responsável pela pesquisa. A submissão dos trabalhos por estudantes e professores deverá seguir as informações descritas no portal da ASCES-UNITA, nas áreas

relacionadas ao Comitê Científico<sup>9</sup>, aos Núcleos de TCC<sup>10</sup>, à Coordenação de Pós-Graduação<sup>11</sup> e à Coordenação das Residências<sup>12</sup>.

Após a submissão *on-line*, os proponentes devem preencher os protocolos de entrega conforme modelos disponíveis no portal acadêmico, nos portais do Comitê Científico, Núcleos de TCC, Coordenação de Pós-Graduação e Coordenação da Residência Multiprofissional, entregando à recepção dos respectivos setores da ASCES-UNITA, conforme orientações acima explicitadas.

## **7 SUBMISSÃO DE PROJETOS AO COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA DA ASCES-UNITA**

Uma vez aprovado o Projeto de Pesquisa pelo Comitê Científico, nos casos previstos pela Lei nº 14.874/2024, os proponentes deverão cadastrar a sua pesquisa na Plataforma Brasil <[www.saude.gov.br/plataformabrasil](http://www.saude.gov.br/plataformabrasil)>. Através desta *interface*, será realizada toda a comunicação entre os pesquisadores e o Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário Tabosa de Almeida (ASCES-UNITA).

## **8 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O presente Manual tem por objetivo padronizar a apresentação dos projetos desenvolvidos no âmbito do Centro Universitário Tabosa de Almeida (ASCES-UNITA), em todas as áreas do conhecimento e níveis de ensino. Este guia passa a ser adotado como referência básica na elaboração de projetos de Iniciação Científica, Grupo de Pesquisa, Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação e Pós-Graduação, servindo ainda como material de apoio às disciplinas de Metodologia do Trabalho Acadêmico, Metodologia de Pesquisa e Orientação de TCC etc.

---

<sup>9</sup> Orientações disponíveis no portal institucional, no endereço eletrônico <<https://ascres-unita.edu.br/pagina-principal/comites/comite-cientifico/>>.

<sup>10</sup> Mais informações disponíveis nos endereços: <<https://ascres-unita.edu.br/pagina-principal/nucleos/nucleo-de-tcc-saude/>> (NTCC Saúde) e <<https://ascres-unita.edu.br/pagina-principal/nucleos/nucleo-de-tcc-engenharias-ciencias-humanas-e-sociais-aplicadas/>> (NTCC Engenharias, Ciências Humanas e Sociais Aplicadas).

<sup>11</sup> As informações da Coordenação da Pós-Graduação estão disponíveis no endereço eletrônico <<https://ascres-unita.edu.br/pos/>>.

<sup>12</sup> As informações da Residência Multiprofissional estão disponíveis no endereço eletrônico <<https://ascres-unita.edu.br/pagina-principal/residencia-multiprofissional/>>.

As diferentes modalidades de Projetos apresentadas neste Manual devem estar em consonância com os Projetos Pedagógicos dos diversos cursos ofertados na ASCES-UNITA.

Ademais, a padronização aqui recomendada baseia-se nas normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), nas políticas institucionais de incentivo à qualificação permanente da produção científica discente e docente e na universalização do acesso e compreensão do conhecimento produzido e divulgado no âmbito da ASCES-UNITA.

## REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR6023**: informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro, 2018.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS.. **NBR6024**: informação e documentação: numeração progressiva das seções de um documento escrito: apresentação. Rio de Janeiro, 2012.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR6027**: informação e documentação: sumário: apresentação. Rio de Janeiro, 2012.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS.. **NBR6028**: informação e documentação: resumo: apresentação. Rio de Janeiro, 2003.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR6034**: informação e documentação: índice: apresentação. Rio de Janeiro, 2004.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR10520**: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS.. **NBR14724**: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro, 2011.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS.. **NBR15287**: informação e documentação: projeto de pesquisa: apresentação. Rio de Janeiro, 2011.

BIAGIO, Luiz A.; BATOCCHIO, Antonio. **Plano de negócios: estratégia para micro e pequenas empresas 3a ed.** São Paulo: Editora Manole, 2018. *E-book*. ISBN 9786555760897. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555760897/>. Acesso em: maio de 2024.

BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2016.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. **Portaria nº 27**. Aprova o Fluxo de trabalho para elaboração e



atualização dos Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas no âmbito da Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no Sistema Único de Saúde - CONITEC, 12 jun. 2015.

DANTAS, H.L.L.; COSTA, C.R.B.; COSTA, L.M.C.; LÚCIO, I.M.L.; COMASSETTO, I. Como elaborar uma revisão integrativa: sistematização do método científico. São Paulo: **Rev Recien**. 2021; v 12, n 37, p 334-345. Disponível em <https://recien.com.br/index.php/Recien/article/view/575>. Acesso em 04 jul 2024.

DORNELAS, José Carlos A. **Plano de negócios, seu guia definitivo** - 2ª Edição . São Paulo: Editora Empreende, 2016. *E-book*. ISBN 9788566103090. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788566103090/>. Acesso em: maio de 2024.

IMIP. Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira. **Manual do Pesquisador do IMIP e FPS** / Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira, Faculdade Pernambucana de Saúde [et al.]. – 4. ed. – Recife: IMIP, 2022.

OLIVEIRA, A. M. E M. de; ORTEGA, J. M. Q.; MOLOGNI, M. **Normas e padrões para trabalhos acadêmicos da Unoeste**. 3 ed. Presidente Prudente-SP: Unoeste, 2015.

PAGE, Matthew J. et al. A declaração PRISMA 2020: diretriz atualizada para relatar revisões sistemáticas. *Epidemiol. Serv. Saúde* [online]. 2022, vol.31, n.2, e2022107. Epub 13-Jul-2022. ISSN 1679 4974. <http://dx.doi.org/10.1590/s1679-49742022000200033>.

PAGE MJ, McKenzie JE, Bossuyt PM, Boutron I, Hoffmann TC, Mulrow CD, Shamseer L, Tetzlaff JM, Akl EA, Brennan SE, Chou R, Glanville J, Grimshaw JM, Hróbjartsson A, Lalu MM, Li T, Loder EW, Mayo-Wilson E, McDonald S, McGuinness LA, Stewart LA, Thomas J, Tricco AC, Welch VA, Whiting P, Moher D. A declaração PRISMA 2020: diretriz atualizada para relatar revisões sistemáticas [The PRISMA 2020 statement: an updated guideline for reporting systematic reviews. Declaración PRISMA 2020: una guía actualizada para la publicación de revisiones sistemáticas]. *Rev Panam Salud Publica*. 2022 Dec 30;46:e112. Portuguese. doi: 10.26633/RPSP.2022.112. PMID: 36601438; PMCID: PMC9798848.

LUNARDI, A. C. **Manual de Pesquisa Clínica Aplicada à Saúde**. [S.l.]: BLUCHER, 2020.

MARCONDES, R.; DA SILVA, S. L. R. O protocolo Prisma 2020 como uma possibilidade de roteiro para revisão sistemática em ensino de ciências. **Revista Brasileira de Pós-Graduação**, [S. l.], v. 18, n. 39, p. 1–19, 2023. DOI: 10.21713/rbpg.v18i39.1894. Disponível em: <https://rbpg.capes.gov.br/rbpg/article/view/1894> . Acesso em: 5 jul. 2024.

SACKETT D L, Rosenberg W M C, Gray J A M, Haynes R B, Richardson W S. Evidence based medicine: what it is and what it isn't *BMJ* 1996; 312 :71 doi:10.1136/bmj.312.7023.71

SAMPAIO RF, MANCINI MC. ESTUDOS DE REVISÃO SISTEMÁTICA: UM GUIA PARA SÍNTESE CRITERIOSA DA EVIDÊNCIA CIENTÍFICA. *Revista Brasileira de Fisioterapia* [Internet]. 2007 Jan/Fev [cited 2024 may 19];11:83-89. DOI <https://doi.org/10.1590/S1413-35552007000100013>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbfis/a/79nG9Vk3syHhnSgY7VsB6jG/>.

SILVEIRA, RCCP. O cuidado de enfermagem e o cateter de Hickman: a busca de evidências [dissertação]. Ribeirão Preto: Universidade de São Paulo, Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto; 2005.

SOUZA, Marcela Tavares de; SILVA, Michelly Dias da; CARVALHO, Rachel de. Revisão integrativa: o que é e como fazer. **Einstein** (São Paulo), São Paulo, v. 8, n. 1, p. 102-106, mar. 2010. <https://doi.org/10.1590/s1679-45082010rw1134>. Acesso em: 28 jun. 2024.

STETLER CB, MORSE D, RUCKI S, BROUGHTON S, CORRIGAN B, FITZGERALD J, et al. Utilization-focused integrative reviews in a nursing service. *Appl Nurs Res*. 1998;11(4):195-206.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁ., Faculdade de Medicina. **Normas para elaboração do produto final do programa de pós-graduação ensino na saúde** – Goiânia, 2020.

URSI, E.S. **Prevenção de lesões de pele no perioperatório: Revisão integrativa da literatura**. 2005. 105f. Dissertação (Mestre em Enfermagem) – Escola de Enfermagem, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, 2005.  
WHITTEMORE R, KNAFL K. The integrative review: updated methodology. **J Adv Nurs**. 2005; v 52 n(5) p:546-53. Disponível em: <https://dx.doi.org/10.1111/j.1365-2648.2005.03621.x> Acesso em :05 jul 2024.

**COMISSÃO DO MANUAL DE ELABORAÇÃO DE PROJETOS DO CENTRO  
UNIVERSITÁRIO TABOSA DE ALMEIDA (ASCES-UNITA):**

**Adrya Lúcia Peres Bezerra** - Supervisora do Comitê Científico da Asces-Unita.

**Luis Felipe Andrade Barbosa** - Supervisor Adjunto do Comitê Científico da Asces-Unita.

**Claudia Cristina Brainer de Oliveira Mota** - Membro do Comitê Científico e Coordenadora de Pesquisa da Asces-Unita.

**Ana Paula Rodrigues Figueirôa** - Membro do Comitê Científico e docente da disciplina de Metodologia Científica da Asces-Unita.

**Ana Cecília Cavalcante Albuquerque** - Membro do Comitê Científico e Coordenadora do NTCC Saúde da Asces-Unita.

**Renata Lima Pereira** - Membro do Comitê Científico e Coordenadora do NTCC Humanas e Engenharias da Asces-Unita.

**Sibele Ribeiro de Oliveira** - Membro do Comitê Científico e Coordenadora do Comitê de Ética em Pesquisa da Asces-Unita.

Este Manual entrará em vigor na data de sua aprovação, revogando-se todas as disposições em contrário.

**PAULO MUNIZ LOPES**

Reitor do Centro Universitário Tabosa de Almeida (ASCES-UNITA)

**DARCI DE FARIAS CINTRA**

Pró-Reitor Acadêmico do Centro Universitário Tabosa de Almeida (ASCES-UNITA)

**ADRYA LÚCIA PERES BEZERRA**

Supervisora do Comitê Científico do Centro Universitário Tabosa de Almeida (ASCES-UNITA)

**LUIS FELIPE ANDRADE BARBOSA**

Supervisor Adjunto do Comitê Científico do Centro Universitário Tabosa de Almeida (ASCES-UNITA)

1ª. Versão aprovada na reunião do CEPE, em 29 de Abril de 2015.

2ª. Versão revisada e aprovada na reunião do CEPE, em 25 de Maio de 2016.

3ª. Versão revisada e aprovada na reunião do CEPE, em 26 de dezembro de 2018.

**4ª. Versão revisada e aprovada na reunião do CEPE, em 30 de abril de 2025.**

APÊNDICE a - Modelo de capa

ALINHAMENTO: centralizado;  
FONTE: 14, maiúscula;  
ESPAÇAMENTO: 1,5. **Negrito**

**ASSOCIAÇÃO CARUARUENSE DE ENSINO SUPERIOR E TÉCNICO**  
**CENTRO UNIVERSITÁRIO TABOSA DE ALMEIDA (ASCES-UNITA)**  
**CURSO: XXXXXXXXXXXX**

PAPEL: A4;  
MARGENS:  
Esquerda e superior: 3cm  
Direita e inferior: 2cm

**XXXXXXXXX XXXXXX XXXXXXXX**  
**XXXXXXXXX XXXXXX XXXXXXXX**  
**XXXXXXXXX XXXXXX XXXXXXXX**

Nomes dos autores proponentes  
do projeto.  
ALINHAMENTO: Centralizado;  
FONTE: 14, MAIÚSCULA;  
ESPAÇAMENTO: 1,5.

**XXXXXXXXXXXX XXXXXXXXXXXX XXXXXXXX**  
**XXXXXXXXXXXX XXXXXXXXXXXX: xxxxxxxx**  
**XXXXXXXXXXXX XXXXXXXXXXXX XXXXXXXX**

**TÍTULO:**  
**Subtítulo (se houver)**  
ALINHAMENTO: centralizado;  
FONTE: 14, MAIÚSCULA e em  
**negrito;**  
ESPAÇAMENTO:1,5

**Caruaru, 2025**

APÊNDICE b - Modelo de folha de rosto

XXXXXXXXXX XXXXXXX XXXXXXX

XXXXXXXXXX XXXXXXX XXXXXXX

XXXXXXXXXX XXXXXXX XXXXXXX

Nomes dos autores proponentes do Projeto

ALINHAMENTO: centralizado;

FONTE: 14, MAIÚSCULA;

ESPAÇAMENTO: 1,5.

PAPEL: A 4; MARGENS:  
Esquerda e superior: 3 cm  
Direita e inferior: 2 cm

(alinhar título no meio da página)

XXXXXXXXXXXX XXXXXXXXXXXX: xxxxxxxx

XXXXXXXXXXXX XXXXXXXXXXX XXXXXXXX

TÍTULO: subtítulo; (se houver)

ALINHAMENTO: centralizado;

FONTE: 14, MAIÚSCULA e em negrito;

ESPAÇAMENTO: 1,5

Natureza do trabalho (identificar se é Projeto de Pesquisa tipo TCC, para graduação ou pós-graduação, se é Projeto de Grupo de Pesquisa ou do Programa INICIA, explicando finalidade.

Projeto de pesquisa apresentado à coordenação do núcleo de trabalhos de conclusão de curso, do Centro Universitário Tabosa de Almeida (ASCES-UNITA), em requisito parcial para a aquisição de grau de **colocar o nome do curso.**

Todo o texto deve ser em espaço simples, em fonte 11 e justificado e alinhado do meio da folha (8cm) para a direita

Orientador: **Colocar o nome do orientador, com sua titulação.**

Caruaru, 2025

## APÊNDICE c- Modelo de sumário

### **SUMÁRIO**

**INTRODUÇÃO** ( PROBLEMA; JUSTIFICATIVA; HIPÓTESES”quando necessário”)..... 3

**OBJETIVOS**..... 5

GERAL..... 6

OBJETIVOS ESPECÍFICOS..... 6

**REFERENCIAL TEÓRICO / REVISÃO DE LITERATURA**..... 7

TÍTULO DA SUA SEÇÃO..... 8

TÍTULO DA SUA SEÇÃO..... 11

TÍTULO DA SUA SEÇÃO..... 13

**METODOLOGIA**..... 15

TIPO DE ESTUDO

**Tipo de pesquisa**

**Instrumento de investigação**

**Abordagem**

POPULAÇÃO E AMOSTRA

PERÍODO DE REALIZAÇÃO DO TRABALHO

CRITÉRIOS DE INCLUSÃO E EXCLUSÃO

COLETA DE DADOS

PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS

ANÁLISE DE DADOS

RESULTADOS, IMPACTOS, PRODUTOS OU PROCESSOS  
ESPERADOS

CONSIDERAÇÕES ÉTICAS

**CRONOGRAMA**

**ORÇAMENTO**

**REFERÊNCIAS**

**ANEXOS**



**APÊNDICE d - Modelo de apêndice****APÊNDICE A – XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX**

**APÊNDICE e-** Modelo de anexo

**ANEXO A** – XXXXXXXX XXXXXXXXXX

Número ISBN: 978-65-88213-37-7

Título: Manual para Elaboração de Projetos

Tipo de Suporte: Internet

